



**Politécnico
Castelo Branco**

Escola Superior
de Artes Aplicadas

Coleção Cápsula de Malas “Exposure”

João Gabriel Mota da Costa

20220804

Orientadores

Professora Especialista Magda de Sousa Mendes

Professora Doutor Nuno Manuel dos Santos Monteiro

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Moda e Têxtil, realizada sob a orientação científica de Magda de Sousa Mendes, professora especialista_e de Nuno Monteiro, professor doutor.

Julho 2025

Composição do júri

Presidente do júri

Professora Especialista Joana Filipa Tomé Góis da Silva

Vogais

Professora Doutora Paula Mercedes Ferreira Leão das Neves

Professora Adjunta

Agradecimentos

Gostaria de expressar o meu profundo agradecimento a todos os professores que durante este projeto contribuíram com o seu conhecimento e apoio para o meu crescimento académico e pessoal. Presto um especial agradecimento à Professora Especialista Magda Mendes e ao Professor Doutor Nuno Monteiro, meus orientadores, cuja dedicação e acompanhamento foram fundamentais. A sua orientação segura, o apoio criativo, a disponibilidade, os estímulos e as críticas construtivas ajudaram e marcaram todo este processo.

Gostaria também de agradecer a minha família e amigos, que, mesmo estando longe, mas com muito carinho, sempre me apoiaram e ajudaram nos momentos difíceis. A sua presença e apoio constantes foram vitais para a superação de cada etapa deste processo.

Resumo

Este projeto final surge com o propósito de repensar o papel dos acessórios no nosso dia a dia, criando uma coleção cápsula de malas que vai além do design funcional.

Com o objetivo principal de desenvolver uma mala anti paparazzi, esta coleção combina estética contemporânea com inovação tecnológica, utilizando características dos materiais refletores, para otimizar o material utilizado, de modo a proteger a privacidade de quem as utiliza. Mais do que um simples acessório, estas bolsas representam uma resposta criativa e prática, aplicando a moda e o design a um desafio atual, unindo moda, funcionalidade e significado num só produto.

Neste projeto foram utilizadas diferentes metodologias. A nível exploratório, foram usadas metodologias, com a revisão de literatura, análise de mercado, entre outras, que ajudaram a compreender, fundamentar e contextualizar o tema. A nível de metodologias generativas, foram utilizados *moodboards*, esboços, testes em tecido cru, *rage plan*, protótipo, entre outros, que tiveram um papel criativo e experimental, focando-se no desenvolvimento prático do produto.

Os resultados obtidos através deste projeto, vão para além da criação de uma coleção cápsula de malas, uma vez que mostram a combinação do design contemporâneo, funcionalidade e discurso crítico. O projeto também considera a sustentabilidade, refletindo sobre o uso de materiais sintéticos e o impacto dos mesmos no ambiente, propondo alternativas mais responsáveis.

Por fim, o projeto aborda a disseminação do mesmo, propondo a criação de uma marca própria, com promoção através das redes sociais e de parcerias com figuras públicas, além de possíveis colaborações com empresas têxteis e de marroquinaria em Portugal, bem como universidades.

Palavras-chave

Paparazzi, Privacidade, Malas, Moda.

Abstract

This final project aims to rethink the role of accessories in our daily lives, creating a capsule collection of bags that goes beyond functional design.

With the main objective of developing an anti-paparazzi bag, this collection combines contemporary aesthetics with technological innovation, using reflective materials to optimize the material used, in order to protect the privacy of those who use them. More than just an accessory, these bags represent a creative and practical response, applying fashion and design to a current challenge, combining fashion, functionality, and meaning in a single product.

Different methodologies were used in this project. At the exploratory level, methodologies such as literature review and market analysis, among others, were used to help understand, substantiate, and contextualize the theme. At the generative methodology level, mood boards, sketches, raw fabric tests, range plans, prototypes, among others, were used, which played a creative and experimental role, focusing on the practical development of the product.

The results obtained through this project go beyond the creation of a capsule collection of bags, as they show the combination of contemporary design, functionality, and critical discourse. The project also considers sustainability, reflecting on the use of synthetic materials and their impact on the environment, proposing more responsible alternatives.

Finally, the project addresses its dissemination, proposing the creation of its own brand, with promotion through social media and partnerships with public figures, as well as possible collaborations with textile and leather goods companies in Portugal, as well as universities.

Keywords

Paparazzi, Privacy, Bags, Fashion.

Índice Geral

Resumo	VII
1. Introdução	1
1.1. Contextualização da Investigação.....	2
1.2. Problematização.....	3
1.3. Questões de Investigação	4
1.4. Objetos de Estudo	5
1.5. Objetivos Gerais.....	6
1.6. Objetivos específicos	6
1.7. Relevância e Oportunidades	7
1.8. Benefícios	8
1.9. Fatores de Sucesso	8
2. Enquadramento teórico	10
2.1. Revisão de Literatura	11
2.2 Pesquisa de mercado.....	11
2.2.2. Público-alvo.....	12
2.2.3. Marcas Concorrentes.....	12
2.3. Paparazzi	15
2.3.1. Como os Paparazzi Levam á Decadência	15
2.4. Privacidade.....	17
2.4.1. Como a Fama Leva à Falta de Privacidade	17
2.5. Malas.....	19
2.5.1. Evolução das Malas	19
2.5.2. Tipologia de Malas	24
2.6. Moda	27
2.6.1. Moda como Crítica	27
3. Metodologia Projetual.....	30
3.1. Metodologia Exploratória	30
3.2. Metodologia Generativa	31
3.3. Design	32
3.3.1. Conceito e Moodboard	32
3.3.2. Esboços	32
3.3.3. Painel de Materiais e Aviamentos	35

3.3.4. Substrato Têxtil	36
3.3.5. Sustentabilidade.....	37
3.3.6. Desenhos técnicos	38
3.3.7. <i>Rage Plan</i> da Coleção	42
3.3.8. Fichas Técnicas da Coleção	43
3.3.8.1. Ficha Técnica Embalagem	53
3.4. Modelagem e Experimentação	54
3.4.1. Protótipo Final	56
4. Orçamentação	59
5. Disseminação	62
6. Conclusão	63
7. Bibliografia.....	64
8. Apêndices.....	67
8.1. Mapa Mental.....	67
8.2. Diagrama de WBS.....	68
8.3. Análise SWOT	69
8.4. Modelo Canvas	69

Índice de Figuras

Figura 1 - Público-Alvo (Fonte autor).....	12
Figura 2 - Exemplos de bolsas da marca Coperni. (Coperni)	13
Figura 3 - Exemplos de Bolsas da marca Balenciaga. (Balenciaga)	13
Figura 4 - Exemplos de Bolsas da marca Diesel. (Diesel).....	14
Figura 5 - Exemplos de Bolsas da marca Alexander McQueen. (Alexander McQueen).....	14
Figura 6 - Exemplo de notícia sobre celebridades. (NewYork Post, 2006).....	16
Figura 7 - Exemplos de notícias sobre a Britney Spears. (Daily News, NewYork Post, 2007)	17
Figura 8 - Primeiras bolsas, Egito. (University of Kent, 2025)	20
Figura 9 - Exemplo de bolsa do século XVIII. (The Met, 2009)	21
Figura 10 - Bolsas década de 40/50. (Fonte Pinterest, 2025)	21
Figura 11 - Bolsas Década de 60. (Ebay, 2025).....	22
Figura 12 - Bolsas Década de 60. (1st Dibs, 2025)	22
Figura 13 - Chanel Classic Flap dos anos 80. (Kerry Taylor Actions, 2020)...	22
Figura 14 - Exemplo de clutch dos anos 80. (Brand Sapancking Vintage, 2025)	23
.....	
Figura 15 - Fendi Baguette anos 90. (Farfetch, 2025).....	23
Figura 16 - Gucci Bamboo Tote Bag anos 2000. (Farfetch, 2025)	23
Figura 17 - Exemplos de Shoulder Bags. (Tommy Hilfiger, Coach, Decadent)	24
.....	
Figura 18 - Exemplos Bucket Bag. (Givancy, Marc Jacobs, Toteme).....	24
Figura 19 - Exemplos Duffle Bag. (Gucci, Ralph Lauren, Louis Vuitton)	25
Figura 20 - Exemplos Clutch. (Giuseppe Zanotti, Balenciaga)	25
Figura 21 - Exemplos Hobo Bag. (Michael Kors, Longchamp, Charles&Keith)	25
.....	
Figura 22 - Exemplos Messenger Bag. (Gucci, Goyard, YSL).....	26
Figura 23 - Exemplo Mochilas. (Gucci, Louis Vuitton, Off White)	26
Figura 24 - Victor & Rolf, alta-costura, primavera-verão, 2019 (Evening Standard, 2019).....	28
Figura 25 - Moodboard Coleção (Fonte Autor)	32
Figura 26 - Esboços 1 a 13 (Fonte Autor).....	33
Figura 27 - Esboços 14 a 22 (Fonte Autor).....	34
Figura 28 - Esboços 23 a 28 (Fonte Autor).....	34
Figura 29 - Esboços 29 a 36 (Fonte Autor).....	35
Figura 30 - Esboços 37 a 40 (Fonte Autor).....	35
Figura 31 - Painel de Materiais e Aviamentos (Fonte Autor)	36
Figura 32 - Foto do material sem flash (Fonte Autor)	37
Figura 33 - Foto do material e com flash (Fonte Autor)	37
Figura 34 - Desenho Técnico Mala 1 e 2 (Fonte Autor).....	39
Figura 35 - Desenho Técnico Mala 3 e 4 (Fonte Autor).....	39
Figura 36 - Desenho Técnico Mala 5 e 6 (Fonte Autor).....	40

Figura 37 - Desenho Técnico Mala 7 e 8 (Fonte Autor).....	40
Figura 38 - Desenho Técnico Mala 9 e 10 (Fonte Autor).....	41
Figura 39 - Rage Plan da Coleção (Fonte Autor)	42
Figura 40 - Ficha técnica, 1, protótipo (Fonte Autor)	43
Figura 41 - Ficha técnica, 2 (Fonte Autor)	44
Figura 42 - Ficha técnica, 3 (Fonte Autor)	45
Figura 43 - Ficha técnica, 4 (Fonte Autor)	46
Figura 44 - Ficha técnica, 5 (Fonte Autor)	47
Figura 45 - Ficha técnica, 6 (Fonte Autor)	48
Figura 46 - Ficha técnica, 7 (Fonte Autor)	49
Figura 47 - Ficha técnica, 8 (Fonte Autor)	50
Figura 48 - Ficha técnica, 9 (Fonte Autor)	51
Figura 49 - Ficha técnica, 10 (Fonte Autor)	52
Figura 50 - Ficha técnica, embalagem (Fonte Autor)	53
Figura 51 - Processo de modelagem (Fonte Autor).....	54
Figura 52 - Processo de corte dos moldes em tecido cru (Fonte Autor).....	54
Figura 53 - Processo de confecção dos testes em tecido cru (Fonte Autor)	55
Figura 54 - Testes em tecido cru (Fonte Autor).....	55
Figura 55 - Teste em tecido cru escolhido (Fonte Autor).....	56
Figura 56 - Protótipo final, frente e verso (Fonte, Autor)	57
Figura 57 - Protótipo, forro e botões (Fonte, Autor).....	57
Figura 58 - Protótipo a ser utilizado (Fonte Autor).....	58
Figura 59 - Exemplo do protótipo com e sem flash (Fonte Autor)	58
Figura 60 - Cálculo Preço/Hora (Fonte Autor)	59
Figura 61 - Cálculo do custo do projeto (Fonte Autor).....	60
Figura 62 - Cálculo do custo de produção (Fonte Autor).....	60
Figura 63 - Diferença do projeto com e sem protótipo (Fonte Autor).....	60
Figura 64 - Cálculo de reprodução dos produtos (Fonte Autor)	61
Figura 65 - Mapa mental (fonte Autor).....	67
Figura 66 - Diagrama de WBS (Fonte Autor)	68

1. Introdução

A moda é uma forma de expressão em constante evolução, acompanhando as transformações culturais, sociais e tecnológicas da sociedade. No universo do design de moda, os acessórios desempenham um papel crucial na construção de coordenados. Estes não se limitam a cumprir uma função prática, mas também assumem o papel de peças que comunicam a identidade e o estilo pessoal de quem os usa. Assim, este projeto de conclusão de curso dedica-se à exploração e criação de uma coleção cápsula de bolsas, unindo funcionalidade e expressão individual.

A coleção cápsula com o nome "Exposure" tem como objetivo principal apresentar malas, de diferentes tipologias, recorrendo a materiais com propriedades refletoras, com o propósito de criar malas anti paparazzi. Estas malas ficam com propriedades de refletir a luz incidente proveniente dos flashes das câmaras fotográficas, tendo como objetivo ofuscar totalmente a imagem captada. Assim, quando a luz incide nas malas desenvolvidas, estas refletem-na gerando um brilho que ofusca totalmente. Esta ideia surgiu no seguimento da temática da coleção de final de curso, "Exposure", que é inspirada nos anos 2000 e no desgaste e decadência que a fama causa nas celebridades, combinando uma estética contemporânea.

Mais do que um simples acessório, estas bolsas representam uma resposta criativa e prática a um desafio atual, unindo moda, funcionalidade e significado num só produto.

1.1. Contextualização da Investigação

Este projeto surge como resultado de uma trajetória acadêmica, desenvolvida ao longo de três anos, em que foram adquiridas diversas competências criativas, técnicas e exploratórias, no âmbito de design de moda e têxtil. Com efeito, durante a licenciatura, foram exploradas bastantes áreas do design de moda, tendo ênfase no design, modelagem e confeção, bem como no design têxtil, com criação de padrões e design têxtil, explorando também algum design de acessórios, com a criação de brincos e colares com diferentes materiais.

No entanto, senti uma lacuna na área de design de acessórios, mais especificamente no design de malas, que foi um tema que sempre me interessou. Foi, então, que decidi sair da minha zona de conforto e criar uma coleção de malas, para o meu projeto final. Assim, este projeto foi desenvolvido não apenas com um objetivo estético, mas também como um desafio pessoal e académico, com o intuito de aprofundar conhecimentos numa vertente menos desenvolvida, o design de malas, com a intenção de adquirir competências de matriz técnicas e científicas, complementando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

A temática desta coleção de malas relaciona-se com a temática da minha coleção final, “Exposure”, que mergulha na era dos anos 2000, uma época marcada pela obsessão dos *media* em torno das celebridades e pela constante vigilância dos paparazzi. Inspirada na decadência que essa pressão constante causa e na vulnerabilidade por trás do *glamour*, expõe o desgaste emocional das celebridades, um tema pelo qual tenho bastante interesse.

A criação de uma coleção cápsula de malas anti paparazzi utilizando a tecnologia dos materiais refletores permite cruzar esta temática com um design funcional, criando um produto que vai para além da estética, oferecendo funcionalidade com um discurso crítico e simbólico.

Este projeto representa a convergência entre a formação académica, design, desafio técnico e inquietação conceitual, resultando numa investigação que contribui não só para o crescimento pessoal, mas também para o crescimento como designer de moda.

1.2. Problematização

Nos dias de hoje, a sociedade está cada vez mais digitalmente conectada, e a imagem pessoal torna-se rápida e facilmente pública e exposta, surgindo novas questões sobre a exposição e privacidade. Os anos 2000 foram uma era muito marcada pela intensa exploração da fama pelos *media* e pelos *paparazzi*, fotógrafos profissionais ou amadores especializados em fotografias públicas, especialmente a celebridades ou influenciadores, sem consentimento dos mesmos, muitas vezes em situações quotidianas ou privadas, contribuindo para o desgaste emocional e simbólico de muitas celebridades.

No mercado atual, existem poucos produtos que apresentam solução para esse problema. Com o ressurgir da estética dos anos 2000, “(...) definida por uma mistura eclética de elementos futuristas e *trash* — metais, *strass*, tangas visíveis e tudo com marcas — capturando uma cultura obcecada pela fama, pelo consumismo e pelo otimismo digital.” (Goddard & Roberts, 2022), podemos abordar e criticar este tema, criando uma solução que junte a moda e o design de acessórios, refletindo sobre o impacto da exposição e dos *media*.

Perante isto, surge o problema de como o design de acessórios e a incorporação de tecnologias refletoras podem levar os acessórios, mais especificamente as malas, para além da função estética, oferecendo uma função simbólica de proteção contra a superexposição.

Este problema dá rumo ao projeto e propõe uma reflexão sobre o papel da moda como ferramenta de comunicação, crítica e inovação.

1.3. Questões de Investigação

- Gerais:
Como é que o design de acessórios pode unir a estética dos anos 2000 e as tecnologias refletoras para criar uma mala anti paparazzi para proteção contra a superexposição?
- Específicas:
Como é que a moda e o design de acessórios podem ser usados como crítica à superexposição?

Como é que se pode traduzir a estética dos anos 2000 num design contemporâneo?

Como é que as tecnologias refletoras podem ser aplicadas num substrato têxtil com recuso a tecnologia do *coating*?

O coating têxtil, um avanço significativo na evolução dos tecidos, ... envolve a aplicação de uma camada de substâncias na superfície de um substrato têxtil, ajudando a melhorar ou alterar as propriedades físicas ou estéticas do tecido. (Sharma, 2024)

Quais são os requisitos técnicos e estéticos para desenvolver um substrato têxtil com características refletoras?

1.4. Objetos de Estudo

- Impacto da fama e dos *media* na vida das celebridades:
Conceito em torno da coleção, unindo a moda, acessórios, cultura pop e fazendo uma crítica social.

Celebridades como Kanye West e Paris Hilton foram vistas a usar roupas anti paparazzi que refletem a luz dos flashes das câmaras, arruinando efetivamente as fotografias tiradas sem consentimento. (Barrett, 2016)

- Simbologia e estética dos anos 2000 na moda:
Referências culturais e visuais desta época, elementos marcantes, principais tendências para aplicar no design de acessórios.
- Tipologias de malas:
Estudar a sua evolução, as diferentes tipologias, formatos, estruturas e funcionalidades.
- Moda Anti Paparazzi:
Utilização das tecnologias refletoras na moda como forma de resistência aos *paparazzi* e a exposição dos *media*.

A moda anti paparazzi utiliza materiais refletivos que reagem aos flashes das câmaras, criando imagens superexpostas que obscurecem a identidade de quem as veste, oferecendo uma forma de resistência contra a fotografia invasiva das celebridades. (Adam & Galinsky, 2016)

- Tecnologias refletoras:
Perceber as propriedades destes materiais, como funcionam e as suas aplicações na moda.
- Criação de um substrato têxtil refletor:
Perceber as possibilidades e tecnologias disponíveis para a otimização de um substrato têxtil utilizado.

1.5. Objetivos Gerais

O objetivo geral deste projeto é unir o design de acessórios à inovação e crítica, com intuito de criar peças funcionais e conceituais, articulando a tecnologia, moda e crítica cultural.

Este projeto apresenta uma coleção cápsula de malas, com diferentes tipologias, com o objetivo de utilizar a tecnologias refletoras, para criar bolsas anti paparazzi e a possível otimização as características refletoras do material utilizado. Esta ideia surgiu no seguimento da temática da coleção final “Exposure”, que é inspirada nos anos 2000 e no desgaste e decadência que a fama causa nas celebridades.

1.6. Objetivos específicos

Os objetivos específicos deste projeto são formulados de forma clara, alinhados de acordo com o objetivo geral da proposta. Neste projeto os principais objetivos específicos passam por fazer uma pesquisa aprofundada sobre a história, funcionalidade e tipologia de malas, pois é um fator importante para este projeto. A nível criativo, investigar sobre o impacto da superexposição e da cultura dos *paparazzi* na vida das celebridades nos anos 2000, explorando a linguagem visual e simbólica desta época, transformando essa linguagem num design contemporâneo. Por fim, com base nessa linguagem, desenvolver uma coleção cápsula com malas de diferentes tipologias.

Já a nível técnico, é fundamental pesquisar, entender e testar materiais pretendidos para a coleção, principalmente materiais com propriedades refletoras e tecidos ou malhas com o processo de *coating*, visando otimizar as propriedades refletoras do material utilizado. A experimentação também é bastante importante neste projeto, fazendo testes em tecido cru para perceber formas, volumes e estruturas.

Por fim, um dos principais objetivos deste projeto é analisar a viabilidade e produção deste, considerando o acesso aos materiais, os métodos de produção e o interesse do público-alvo pelo produto.

1.7. Relevância e Oportunidades

Atualmente este projeto torna-se relevante, pois une o design de moda e design de acessórios às tecnologias têxteis e, ao mesmo tempo, faz uma crítica social, oferecendo uma proposta inovadora e atual ao universo dos acessórios, já que “A integração das tecnologias digitais no design têxtil e de moda permitiu aos designers ultrapassar os limites criativos, produzindo peças inovadoras e, muitas vezes, socialmente reflexivas, que desafiam as noções convencionais de vestuário e função.” (Braddock Clarke & Harris, 2012). Numa era digital, onde a exposição é constante, torna-se necessário encontrar soluções para preservar a nossa imagem pessoal, especialmente a das celebridades. O desenvolvimento de malas Anti Paparazzi, utilizando tecnologias refletoras representa não só uma inovação funcional, mas também a criação de uma estética que critica os limites da fama, exposição e privacidade.

Nos anos 2000, uma década que oscilava entre o *glamour* e a decadência, a vigilância e em que a obsessão dos *media* era constante, com celebridades a sofrer constantemente com essa exposição, “Os estilos juvenis dos anos 2000 refletiam uma tensão constante entre o consumo simbólico do glamour e a atração por estéticas marginais e decadentes.” (Guerra, 2010). Nos dias de hoje, a estética dos anos 2000 encontra-se bastante presente na moda, marcando presença nas passarelas e redes sociais, uma tendência contemporânea que resgata a nostalgia dos anos 2000. Estas referências dão ao projeto uma identidade visual forte e reconhecível, conectando-se com o público e as tendências atuais.

O retorno da moda Y2K reflete uma nostalgia coletiva por um passado recente, visível tanto nas coleções das passarelas quanto na estética das redes sociais. (Goddard & Roberts, 2022)

A tendência da moda Y2K do início dos anos 2000 voltou com força em 2023, evidente tanto nas redes sociais como nas passarelas de moda. (Vogue, 2023)

A nível técnico, a exploração das tecnologias refletoras e a otimização do material utilizado, representam uma oportunidade no universo dos têxteis, com aplicação em outras áreas, como segurança, mobilidade urbana, automóveis, desporto, etc.

Este projeto surge como uma oportunidade e uma proposta criativa, relacionando questões sociais, tendências atuais, abrindo portas para avanços tecnológicos e criação de uma estética inovadora.

1.8. Benefícios

Ao abordar temas como a fama, a privacidade e a cultura *paparazzi*, promovemos uma crítica à superexposição dos *media*, especialmente para as celebridades, que, onde quer que vão, têm a sua privacidade invadida, o que muitas vezes leva ao desgaste físico e principalmente emocional das mesmas. O uso da tendência dos anos 2000, muito popular atualmente, conecta o tema à atualidade, oferecendo uma releitura atual sobre essa época tão marcante. A proposta do uso de materiais refletores cria um design que vai muito além da estética, oferecendo uma nova abordagem na moda e no design de acessórios, onde a estética e a funcionalidade se combinam de forma criativa.

A possibilidade de otimizar as propriedades refletoras do material utilizado estimula a pesquisa e a experimentação das tecnologias têxteis, como, por exemplo, o *coating*, que pode gerar uma solução aplicável a outros setores da moda ou até mesmo segurança, setor automóvel ou mobilidade urbana.

A união entre o design, estética e uma função inovadora cria um produto com um potencial mercado, mais voltado não só para celebridades e influenciadores, mas também pessoas que valorizem peças com identidade, tecnologia e conceito.

1.9. Fatores de Sucesso

O sucesso de um projeto é normalmente definido pelo grau em que os objetivos do projeto são alcançados dentro das restrições definidas de escopo, tempo, custo e qualidade. (PMI, 2017)

Os fatores de sucesso deste projeto que determinarão a qualidade e eficácia deste produto giram em torno da qualidade dos materiais, design, confecção e aceitação do público alvo.

- Coerência conceitual e simbólica:

O sucesso deste projeto está fortemente ligado com a capacidade de ligar o conceito central da coleção com o design de acessórios. As peças devem ser visualmente apelativas e ao mesmo tempo funcionais, criando uma narrativa consistente.

- Aplicação eficaz dos materiais:

A utilização de materiais refletores deve ser tecnicamente funcional, mas ao mesmo tempo esteticamente integrada. A efetividade da reflexão da luz

principalmente flashes e a harmonia visual com a peça, são fatores de sucesso para a peça.

- Inovação estética:

A coleção deve seguir uma estética dos anos 2000, mas reinterpretada para a atualidade, com uma abordagem contemporânea, criativa e crítica. O sucesso vai depender da capacidade de captar o espírito da época com uma abordagem contemporânea.

- Pertinência cultural e crítica:

O projeto deve-se posicionar como uma reflexão sobre os efeitos da fama, constante vigilância e direito à privacidade. A profundidade desta abordagem crítica e a forma como é expressa visual e simbolicamente vai determinar o sucesso desta ideia.

- Facilidade de acesso aos materiais e fornecedores:

A disponibilidade dos materiais, bem como o custo e o acesso a fornecedores é essencial para a viabilidade prática deste projeto.

- Possibilidade de produção:

A produção deve ser viável e a complexidade das peças e os materiais utilizados devem garantir a possibilidade de produção, tanto num contexto artesanal ou de produção em grande escala, para garantir o sucesso deste produto.

- Interesse do público-alvo:

Clareza visual, portfólio, sessões fotográficas, *mockups*, publicidade devem reforçar a comunicação da ideia, tornando o produto atrativo para os futuros clientes ou marcas parceiras. O interesse pelo produto por parte do público-alvo é um fator preponderante para o sucesso do produto.

2. Enquadramento teórico

O enquadramento teórico representa a base conceitual de um trabalho de investigação. É por meio dele que o autor demonstra conhecimento das teorias, conceitos e estudos existentes sobre o tema, estabelecendo as principais ideias que sustentam o projeto e justificam sua abordagem (Gil, 2019)

Este projeto interessa design de moda, tecnologias têxteis e cultura visual, propondo uma coleção cápsula com função anti paparazzi, inspirada nos anos 2000 e fazendo uma crítica à superexposição das celebridades.

A moda não é apenas uma forma de vestir, mas também um fenómeno cultural que funciona como um sistema simbólico, expressando significados sociais e ideologias. (Kawamura, 2005)

No contexto deste projeto, o design de acessórios assume um papel funcional e crítico, incorporando elementos tecnológicos para abordar temas como culto à imagem, pressão da fama e invasão da privacidade. Esta proposta explora avanços na área dos têxteis inteligentes e funcionais, mais especificamente os materiais refletores.

Os têxteis refletores empregam tecnologias óticas para refletir a luz — como flashes de câmaras — para longe da superfície, uma propriedade originalmente destinada a aplicações de segurança que os designers estão agora a reinterpretar no contexto da moda. (Braddock Clarke & O'Mahony, 2005)

Este projeto invoca a estética dos anos 2000, uma época marcada pelo contraste estético, que oscilava entre o *glamour* e a decadência, onde figuras como Britney Spears, Lindsay Lohan e Paris Hilton, ícones da época que estavam sempre nos olhares dos *paparazzi*, foram consumidas pelos *media*, reforçando a crítica à superexposição e o impacto dos *media* sobre as celebridades.

Foi uma misoginia flagrante e horrível... A média foi incrivelmente cruel com a Britney e outras mulheres na época. Foi uma grande falha moral da imprensa sensacionalista, o que fizemos.” (Widdicombe, 2021)

No design de acessórios, este projeto foca-se na abordagem da função, inovação e narrativa, criando malas com o propósito de proteger o utilizador dos flashes dos *paparazzi*. A otimização do um substrato têxtil utilizado insere-se numa exploração técnica, alinhando conhecimento de materiais com a estética da coleção.

2.1. Revisão de Literatura

As revisões de literatura são parte integrante dos trabalhos acadêmicos, mas também são um componente útil de qualquer projeto de design, para recolher e sintetizar pesquisas sobre um determinado tópico.

As revisões de literatura são um método familiar de pesquisa secundária para qualquer estudante que já tenha escrito um trabalho ou relatório, mas também podem ser fundamentais para projetos de design, tanto na pesquisa como na prática. A revisão de literatura tem como objetivo destilar informações de fontes publicadas, capturando a essência de pesquisas ou projetos anteriores, uma vez que podem informar o projeto atual. A revisão não precisa resumir tudo de cada fonte, mas deve começar a convergir as informações de forma sintética, de modo que sejam estabelecidas conexões entre as referências, mantendo o foco relevante no projeto de design. As revisões de literatura podem ser independentes, mas são mais tipicamente um componente de um trabalho de pesquisa ou projeto maior. (Martim, 2012)

Neste projeto, a revisão da literatura aplica-se sobre tópicos como moda com linguagem simbólica e crítica social, como, por exemplo, Kawamura, Entwistle e Barthes, que ajudaram a perceber como a moda e o design de acessórios podem ser usados como forma de crítica à superexposição e ao culto da fama e à falta de privacidade. No tópico história da moda e cultura pop dos anos 2000, os textos lidos permitem aprofundar o conceito escolhido para a identidade da coleção, criando uma narrativa sobre os ícones dessa época e como este design poderia ajudar na vida deles, bem como sobre este tema se torna relevante para o público-alvo.

A nível dos materiais, a revisão de literatura ajudou a perceber sobre têxteis técnicos e funcionais, especialmente os materiais com propriedades refletoras que ajudam a comprovar a viabilidade técnica e prática deste projeto. Autores como Braddock Clarke & O’Mahony discutem a aplicação destas tecnologias refletoras na moda, segurança e inovação.

2.2 Pesquisa de mercado

Como forma de sustentar este projeto, fiz uma breve análise de mercado, definindo o meu público-alvo principal e analisando possíveis marcas concorrentes/inspiração.

2.2.2. Público-alvo

Esta coleção, para além de celebridades, influenciadores e figuras públicas, destina-se maioritariamente para um público jovem, autêntico e rebelde, fascinado pela cultura pop e pela moda e sempre a par das últimas tendências. Estes são criativos e arrojados, não se importam com o que os outros pensam, utilizando a moda como forma de expressão. Eles são misteriosos, não são famosos, não têm *paparazzi* atrás deles, mas por onde passam as pessoas ficam fascinadas, e perguntam quem são eles. Têm interesse pela moda, são cosmopolitas, gostam de estar a par das novidades, de saber os escândalos dos famosos e das tendências do momento, gostam de sair à noite e divertir-se.

- GEN Z
- 18-35 anos
- Arrojados
- Fashion
- Autêntico



Figura 1 - Público-Alvo (Fonte autor)

2.2.3. Marcas Concorrentes

A pesquisa abaixo apresenta alguns exemplos de marcas concorrentes e inspiração que possivelmente poderiam adotar este projeto. Estas marcas apresentam malas de diferentes tipologias, utilizando matérias-primas

inovadoras e diferentes, como a Coperni, ou formatos e conceitos inovadores como a Balenciaga, a Diesel e a Alexander McQueen.

- **Coperni:** A Coperni é conhecida por inovar no conceito de acessórios tecnológicos e de vanguarda, utilizando materiais fora do comum como ar, vidro, impressão 3D, meteorito, para a criação das suas bolsas, podendo oferecer uma bolsa com proteção contra paparazzi. Se a marca decidisse entrar nesse mercado, certamente traria uma abordagem única, com um design arrojado, com materiais únicos.

A Coperni lançou uma bolsa inovadora chamada Air Swipe. Feita em parceria com a NASA, a bolsa é composta por 99% de ar e 1% de vidro... Ela é feita de aerogel de sílica, um nanomaterial de tecnologia espacial conhecido por ser o sólido mais leve da Terra. (New York Post, 2024)



Figura 2 - Exemplos de bolsas da marca Coperni. (Coperni)

- **Balenciaga:** A Balenciaga tem um histórico de adotar acessórios inovadores, o que torna interessante pensar como esta marca abordaria e adaptaria este tema e esta tecnologia. Caso entrasse para este mercado, certamente apresentaria uma proposta única e arrojada, para uma bolsa anti paparazzi.



Figura 3 - Exemplos de Bolsas da marca Balenciaga. (Balenciaga)

- **Diesel:** A Diesel é bastante conhecida pela sua abordagem ousada do estilo urbano. A marca aposta num design contemporâneo com referências aos anos 2000, destacando-se pela inovação e combinação única de materiais. Além disso, a marca também é bastante aberta para a experimentação tecnológica, podendo interagir com o conceito de malas anti paparazzi.



Figura 4 - Exemplos de Bolsas da marca Diesel. (Diesel)

- **Alexander McQueen:** A Alexander McQueen trabalha bastante uma estética refinada com toques de ousadia. Os acessórios equilibram a excentricidade e a elegância, luxo único e marcante. Esta marca poderia trabalhar a ideia anti paparazzi e inovar com as suas características revolucionárias e elegantes, alinhando estilo e funcionalidade de forma ousada.



Figura 5 - Exemplos de Bolsas da marca Alexander McQueen. (Alexander McQueen)

2.3. Paparazzi

Como este projeto é bastante baseado na ideia da superexposição e de como os *paparazzi* invadem a vida pessoal das celebridades, foi necessário fazer uma pesquisa aprofundada sobre o conceito de paparazzi e de como eles levavam as celebridades ao desgaste emocional e à decadência.

Paparazzi são fotógrafos profissionais ou amadores especializados em fotografias públicas, especialmente a celebridades ou influenciadores, sem consentimento dos mesmos, muitas vezes em situações quotidianas ou privadas, segundo: "Os paparazzi são fotógrafos independentes que tiram fotos de pessoas famosas, como atores, músicos, atletas, políticos e outras celebridades, enquanto estas realizam as suas atividades diárias." (Britannica, s.d.).

2.3.1. Como os Paparazzi Levam à Decadência

Antes do crescimento das redes sociais, as notícias circulavam de maneira diferente. Assim, os *paparazzi* tinham um papel crucial na disseminação de notícias sobre as principais celebridades. Nos anos 2000, os *paparazzi* e a superexposição mediática, foram culpados pelo desgaste emocional e decadência de muitas celebridades, que tinham as suas vidas expostas diante das câmaras, muitas vezes em momentos íntimos ou de vulnerabilidade.

Quem mais sofreu com essa obsessão foram principalmente mulheres jovens, como Britney Spears, Lindsay Lohan, Paris Hilton, entre outras. Estas sofriam uma constante invasão de privacidade, tendo as suas vidas expostas, sendo exploradas por um público deseioso por consumir escândalos.

Segundo o artigo *Toxic' coverage of celebrity women in the 2000s changed everything*, no The Washinton Post, "Antes do surgimento das redes sociais, navegávamos pelo site rosa-chiclete de Perez Hilton e ficávamos boquiabertos com as últimas fotos pouco lisonjeiras tiradas pelos paparazzi de Britney Spears, Lindsay Lohan e Paris Hilton... Para o público, criticar essas mulheres era tanto uma atividade social quanto uma forma de adivinhação." (Ditum, 2024). Assim se mostra como os *media* sempre foram obcecados pela imagem da fama, criando rumores e escândalos para beneficiarem da imagem das celebridades.

Eu estava seriamente preocupado que Lindsay Lohan, Paris Hilton ou Britney Spears morressem. Britney tinha problemas de saúde mental, Lindsay tinha um problema com drogas e Paris era conhecida por beber e conduzir. E os meios de comunicação fingiriam lamentar-se, mas, na verdade, as suas mortes lhes renderiam muito dinheiro. (Buchanan, 2021)



Figura 6 - Exemplo de notícia sobre celebridades. (NewYork Post, 2006)

Um ótimo exemplo de como a o consumo da *media* levava à decadência das celebridades é o de Britney Spears. Por muitos considerada a princesa da música pop, foi gradualmente consumida e atormentada pelos *paparazzi*, levando ao seu desgaste emocional e, conseqüentemente, a um colapso público.

Seguiam-na para todo o lado. Ela não tinha como escapar das luzes dos flashes, mesmo quando chorava no carro ou rapava a cabeça... As imagens da média dela a conduzir sem rumo por Los Angeles falavam de outro tipo de fama — uma vida sem trabalho, sem substância, que parecia existir apenas para alimentar sites de fofocas online e revistas sensacionalistas. (Horton, 2021).



Figura 7 - Exemplos de notícias sobre a Britney Spears. (Daily News, NewYork Post, 2007)

Este projeto visa oferecer uma proteção perante essa superexposição, pois as malas anti paparazzi aqui criadas, refletem a luz principalmente dos flashes, ofuscando assim as fotografias, ajudando assim a preservar a imagem de quem as usa.

2.4. Privacidade

A privacidade é o direito de indivíduos, grupos ou instituições determinarem por si próprios quando, como e em que medida as informações sobre eles são comunicadas a terceiros. (Westin, 1967)

2.4.1. Como a Fama Leva à Falta de Privacidade

A fama é muitas vezes idealizada e vista como sinónimo de sucesso e reconhecimento, porém o que poucos sabem é o custo da mesma na vida pessoal.

Celebridades como socialites, músicos, atores e influenciadores tornam-se alvo constante da vigilância dos *media* e do público, acabando por sofrer com a falta de privacidade, tendo a sua vida exposta sobre o olhar público.

Com o crescimento das redes sociais, essa exposição tornou-se mais inconsciente e intensa, o que faz com que a noção entre o que é público e privado seja quase nula.

Esse fenómeno da superexposição era muito comum nos anos 2000, onde celebridades, principalmente mulheres jovens, eram constantemente perseguidas pelos *paparazzi*, tendo a sua vida pessoal e íntima exposta diante o olhar público, estando constantemente a ser vigiadas.

Um estudo realizado em 2009, que entrevistou anonimamente várias celebridades, mostrou que era comum o sentimento de que ser perseguido pelos paparazzi causava perda da vida pessoal, falta de anonimato e uma sensação de estar constantemente a ser vigiado. Isso fazia com que eles compensassem essa situação criando identidades separadas: uma imagem apresentada ao público e outra reservada para momentos de privacidade e intimidade. (Wikipedia, 2025).

Este projeto visa ajudar a criar uma sensação de privacidade, ao utilizar esta bolsa anti paparazzi, uma vez que as fotos tiradas com câmeras fotográficas serão ofuscadas, pois os materiais refletivos visam refletir a luz que incide sobre eles. Estas podem ser utilizadas em momentos em que a celebridade quer sair em público e não ser fotografada.

2.5. Malas

Como o objetivo principal deste projeto é a criação de uma coleção cápsula de malas, foi feita uma pesquisa aprofundada, para perceber o conceito e as diferentes características e tipologias de uma mala.

Mala ou bolsa é um acessório funcional e estético utilizado para transportar objetos pessoais: “Uma mala é qualquer tipo de saco ou mala que pode ser transportada na mão ou ao ombro (...) tradicionalmente comercializada para mulheres, que utilizam estas bolsas para transportar os seus cosméticos, dinheiro e pertences pessoais.” (Encyclopedia.com, s.d).

A moda ultrapassou a utilidade e ao longo dos anos as malas deixaram de ser apenas um complemento e algo útil, para passarem a tornar-se um símbolo de identidade, estatuto e estilo: “...não apenas complementam o vestuário, mas também comunicam mensagens sociais e culturais sobre quem os usa...” (Crane, 2000).

2.5.1. Evolução das Malas

Malas nas primeiras civilizações

(Nyambura, Ruth, 2012) (Mount Kenya University, 2012)

As malas de mão evoluíram ao longo dos anos a partir da técnica da cestaria. A cestaria é um dos ofícios mais antigos, as principais matérias-primas mais usadas para a criação dos cestos eram, canas, ervas, galhos, peles de animais, bambu, folhas, e, ocasionalmente, o couro. Utilizava-se várias técnicas como a tecelagem, o enrolamento, o entrelaçamento, entrelaçar e atar fios de materiais. Estas técnicas eram predominantes na Etiópia, Burundi e Ruanda (Margaret, 2000).

Os cestos eram utilizados como objeto de decoração. Muitas vezes adornados com materiais aditivos como o couro, contas, conchas de búzio, desempenhando um papel crucial na adoração, onde, um cesto cheio das primeiras colheitas era dedicado aos deuses para os apaziguar. O cesto ainda ilustrava a “tribo” a que o proprietário terá pertencido, era um objeto atrás do qual se podiam esconder, o cesto era uma máscara, um símbolo de sucesso ou de pertença cultural (Wilcox, 1999).



Figura 8 - Primeiras bolsas, Egito. (University of Kent, 2025)

As malas de mão tornaram-se um objeto essencial para o homem desde o século XIII. Por exemplo, os hieróglifos egípcios mostram os antepassados com sacos presos à cintura, chamados “bolsos”, que eram utilizados para transportar pedras ou dinheiro. As bolsas eram então feitas de peles e couros, eram mais usadas pelos homens do que pelas mulheres, eram presas a cintas e envoltas em jóias, e conferiam um sentido de prestígio a quem as usava (Donald, R. 2001).

Em 1400, tanto homens como mulheres usavam malas, que gradualmente tornaram-se num símbolo de estatuto, eram adornadas com joias ou bordados para refletir a sua riqueza, e eram utilizados materiais caros como a seda.

Tornou-se moda as mulheres usarem as suas malas por baixo das saias, e as bolsas desapareceram literalmente durante várias décadas, com pouca evolução no design. Os bordados e as joias foram abandonados em favor de materiais práticos e cotidianos, como o couro. Os homens também abandonaram o uso de malas de mão devido ao desenvolvimento de bolsos embutidos nas calças (Roseann, 1999).

No século XVIII, como afinamento das silhuetas, as malas deixaram de ser usadas debaixo das roupas e as senhoras da moda começaram a usar as suas malas de mão. As mulheres tinham uma mala diferente para cada ocasião e cada moda.

Tendo como principais matérias-primas, renda e seda senda, ainda mantendo adornos e bordados. (Cox, 2007)



Figura 9 - Exemplo de bolsa do século XVIII. (The Met, 2009)

Em 1900, surgiram mais variedades de malas de mão, tanto em designs, materiais, detalhes e cores, tendo bastantes inspirações em acontecimentos da época, como por exemplo a descoberta do túmulo de Tutankhamun (Wilcox, 1999).

A década 40 assistiu a uma nova austeridade no vestuário, incluindo as mudanças devido à guerra. O metal, os fechos, as peles eram escassas, e os fabricantes começaram a utilizar o plástico e a madeira. Nos anos 50, alguns estilistas ganharam reputação por criarem malas de mão arrojadas, bonitas e elegantes como Chanel, Louis Vuitton e Hermés que até hoje essas marcas possuem um preço elevado.

Na última metade do século, assistiu-se a um salto tecnológico e à introdução de novos materiais e têxteis para malas de mão, como a lona impermeável, os sintéticos e a pele falsa de réptil (Cox, 2007).

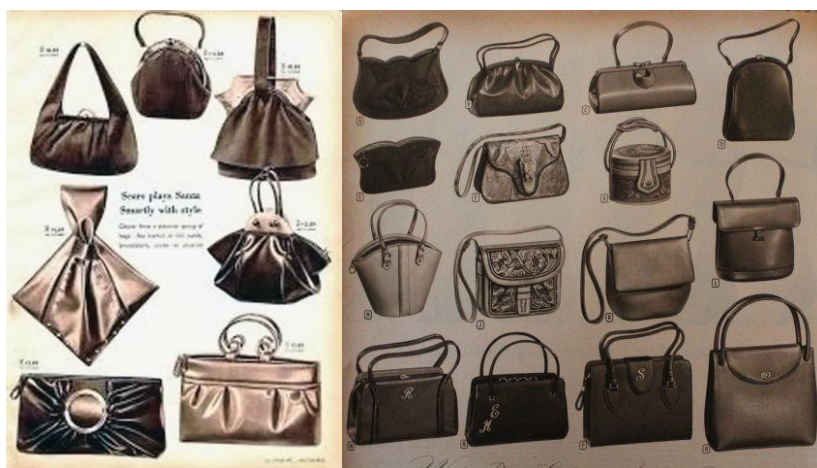


Figura 10 - Bolsas década de 40/50. (Fonte Pinterest, 2025)

Os anos 60 assistiram à rutura das noções do clássico e à ascensão da cultura jovem. A moda das malas de mão sofreu uma pequena queda no início dos anos 60, quando os jovens da moda rejeitaram as malas de mão por serem consideradas demasiado formais. Rapidamente os designers criaram designs

mais divertidos, utilizando materiais modernos, cores vivas e uma nova interpretação causal da mala de mão, recuperando o seu lugar junto a todas as mulheres, jovens e velhas (Wilcox, C. 1999).



Figura 11 - Bolsas Década de 60. (Ebay, 2025)



Figura 12 - Bolsas Década de 60. (1st Dibs, 2025)

No início dos anos 80, assistiu-se à moda das clutches com sapatos a condizer. Mas as bolsas mais cobiçadas eram as malas Chanel acolchoadas ou as malas Louis Vuitton. As alternativas mais casuais para o dia a dia eram a bolsa de cintura ou os sacos de nylon da Prada (Cox, 2007).



Figura 13 - Chanel Classic Flap dos anos 80. (Kerry Taylor Actions, 2020)



Figura 14 - Exemplo de clutch dos anos 80. (Brand Sapanking Vintage, 2025)

Os anos 90 e 2000 foram marcados por malas pequenas e práticas, onde viram o crescimento das marcas de luxo. Malas com a Fendi Baguette, Prada Nylon e Dior Saddle tornaram-se item de desejo de muitos.

Algumas celebridades também contribuíram para o crescimento da fama de alguns modelos, como a Gucci Bamboo e a Lady Dior, muito utilizada pela princesa Diana.



Figura 15 - Fendi Baguette anos 90. (Farfetch, 2025)



Figura 16 - Gucci Bamboo Tote Bag anos 2000. (Farfetch, 2025)

Atualmente as malas passam a ser mais do que um símbolo de status, passa a ser parte da identidade visual de uma pessoa, uma escolha relacionada a

moda. Criadores de conteúdo digital, como influenciadores e revistas, compartilham e divulgam para um grande número de espectadores os tipos e as tendências de malas atuais.

2.5.2. Tipologia de Malas

Shoulder bags: Malas de pequena/média dimensão, desenhadas para usar presas no ombro, podendo ter diferentes formatos, bolsos e materiais.



Figura 17 - Exemplos de Shoulder Bags. (Tommy Hilfiger, Coach, Decadent)

Bucket bags: Têm um formato semelhante a um balde, é espaçosa, geralmente com poucos bolsos.



Figura 18 - Exemplos Bucket Bag. (Givancy, Marc Jacobs, Toteme)

Duffle Bag: Malas de grande dimensão, geralmente usadas para pequenas viagens, fechando com um fecho e alças geralmente mais curtas.



Figura 19 - Exemplos Duffle Bag. (Gucci, Ralph Lauren, Louis Vuitton)

Clutches: Pequenas malas, criadas para serem usadas na mão ou com uma pequena corrente para ser colocada ao ombro. Estas são geralmente usadas em eventos formais ou com roupa formal.



Figura 20 - Exemplos Clutch. (Giuseppe Zanotti, Balenciaga)

Hobo bags: Geralmente tem um formato meia-lua com alças ajustáveis, podem ter materiais mais moles ou possuir alguma estrutura, podem ser usadas no ombro ou na mão.



Figura 21 - Exemplos Hobo Bag. (Michael Kors, Longchamp, Charles&Keith)

Messenger bags: Malas antigamente usadas pelos mensageiros, atualmente são usadas como alternativa a mochilas, estas são espaçosas e práticas.



Figura 22 - Exemplos Messenger Bag. (Gucci, Goyard, YSL)

Mochilas: Malas com alças criadas para serem usadas nas costas, estas podem variar de tamanho, material, são espaçosas e podem possuir diversos bolsos tanto interiores como exteriores.



Figura 23 - Exemplo Mochilas. (Gucci, Louis Vuitton, Off White)

2.6. Moda

Moda é um fenómeno cultural que reflete os costumes, valores e comportamentos de uma época. A forma como as pessoas se vestem é mais do que simplesmente seguir tendências, é uma forma de comunicação visual, que permite aos indivíduos expressar a sua identidade, estilo, estatuto social e até posicionamentos culturais e políticos.

Ao longo da história, a moda tem sempre acompanhado as mudanças e transformações culturais, sociais, económicas e artísticas, sendo influenciada por eventos históricos, movimentos culturais e artísticos e avanços tecnológicos.

A moda é uma forma de expressão que reflete os valores culturais, sociais e individuais de uma sociedade em determinado período histórico (Kawamura, 2005)

2.6.1. Moda como Crítica

Historicamente, a moda sempre teve um papel na comunicação, expressando mensagens sociais e políticas.

A moda pode ser vista como uma forma de linguagem não verbal que expressa identidades, posições sociais e até críticas às normas estabelecidas. Ela permite que indivíduos e grupos comuniquem resistência, pertença ou discordância em relação a estruturas culturais e políticas. (Kawamura, 2005)

A moda, desde o início dos tempos, diferenciava classes sociais, como, por exemplo, na Europa medieval, onde leis suntuárias limitavam o uso de certas cores e tecidos à nobreza, funcionando como instrumento de controlo social e hierárquico.

Nas sociedades pré-modernas, as vestimentas eram usadas para simbolizar status e ocupação, e leis suntuárias foram introduzidas para regulamentar quem poderia usar o quê, a fim de manter as distinções de classe. (Kawamura, 2005)

No século XX, a moda era ativamente usada como forma de revolução contra as normas da sociedade.

Em 1920 as “Flappers” revolucionaram ao desafiar os papéis tradicionais da mulher, adotando atitudes liberais, usando vestidos e cabelos curtos, rejeitando as normas da sociedade da época. Mais para a frente, entre 1960 e 1970, o movimento “Hippie” e os “Pantera Negra” usaram a moda como ferramenta de crítica ao capitalismo e ao racismo. Entre os anos 70 e 80, o movimento “Punk” tornou-se um símbolo de revolução contra o sistema e os

padrões conservadores da sociedade, com uma estética crua, agressiva e anticonvencional.

A moda tem servido frequentemente como forma de resistência, permitindo que indivíduos e grupos desafiem as normas culturais dominantes, afirmem as suas identidades e expressem a sua dissidência política. (Wilson, 2003)

Nos anos 90, com o afluir de designers como Viviane Westwood, Comme des Garçon e Martin Margiel, vimos a moda a tornar-se num meio artístico e conceitual, questionando beleza, género, consumo e a própria indústria: “Designers como Rei Kawakubo e Martin Margiela criaram uma moda deliberadamente anti-moda, desafiando as ideias convencionais de beleza, forma e vestibilidade, transformando as peças de roupa em críticas conceituais ao próprio sistema da moda.” (Evans, 2003).

Nos dias de hoje, a moda continua a ser uma arma poderosa como linguagem de crítica, usada para denunciar problemas ambientais, como a *Fast Fashion*, desigualdade de género e racial, e a cultura da imagem. Um bom exemplo de uma crítica social na moda aconteceu no desfile de alta-costura, primavera-verão, 2019 Victor & Rolf, onde vestidos com frases como “Sorry I’m Late I Didn’t Want to Come” e “No Photos Please”, fazem uma crítica à superficialidade, julgando o culto das aparências, o consumo excessivo das redes sociais e o culto excessivo da imagem.



Figura 24 - Victor & Rolf, alta-costura, primavera-verão, 2019 (Evening Standard, 2019)

Esta coleção vai além da estética, apresentando uma forte crítica aos *media* e à superexposição, expondo um problema atual, que também era bastante comum antigamente, como nos anos 80, com a perseguição dos *paparazzi* à princesa Diana, ou em 2007 o colapso de Britney Spears em frente aos paparazzi.

Concluindo, as palavras-chaves *paparazzi*, privacidade, malas e moda, sintetizam o principal objetivo deste projeto. Revelando como o design pode assumir um papel crítico e ao mesmo tempo funcional, este projeto propõe uma reinterpretação do papel das malas, não só como acessórios, mas tornando-as utilitárias e com um papel simbólico de crítica, especialmente num cenário de superexposição.

Inspirado nos anos 2000, marcados pela constante perseguição dos paparazzi, o projeto propõe um diálogo entre a moda e a crítica, ao incorporar materiais refletores para se tornarem aliados da privacidade pessoal.

3. Metodologia Projetual

As metodologias utilizadas para a investigação e realização deste projeto, de modo a dar resposta aos objetivos foram:

- Exploratórias: Revisão de Literatura, Propósito, Abordagem, Contribuição, etc. Numa primeira fase, foram utilizadas metodologias mais exploratórias, para perceber a abordagem e a contribuição deste projeto. A revisão de literatura permitiu aprofundar conhecimentos em áreas como moda com linguagem simbólica e crítica social, história da moda e materiais.
- Generativas: *Moodboards*, Protótipos, etc. Numa fase mais generativa, foi definido o conceito da coleção e criada a estética da mesma por meio de *moodboards*. Com o conceito e os esboços definidos, chegou a parte da experimentação, onde foram feitos testes/experiências em tecido cru que levaram a aperfeiçoar o protótipo final.

3.1. Metodologia Exploratória

A metodologia exploratória é definida por estudos de utilizadores e produtos, com o objetivo criar uma base de conhecimento empática, especialmente quando os designers podem estar a trabalhar em território desconhecido.

A metodologia exploratória é normalmente realizada nas fases iniciais do processo de design, definidas pela fase de planeamento, definição do âmbito e definição, e que conduzem ao design de conceitos generativos. As atividades concentram-se em obter uma base de conhecimento sólida do território do design e dos artefactos existentes, e em criar um sentido empático das pessoas visadas pelo trabalho de design. (Martim, 2012).

Numa primeira fase, as metodologias exploratórias foram utilizadas para perceber a abordagem e a contribuição deste projeto, para perceber a viabilidade do mesmo nos dias de hoje: “A viabilidade desempenha um papel crucial no processo de design, pois garante que as soluções sejam bem-sucedidas em atender às necessidades dos utilizadores e contribuam para as metas e objetivos gerais da organização. Ela ajuda a evitar o investimento de recursos em ideias que podem carecer de sustentabilidade a longo prazo ou não gerar valor.” (Fresca, 2023). A metodologia exploratória, neste projeto, também serviu para fundamentar e contextualizar teoricamente conceitos, como a estética dos anos 2000 e a moda ao serviço da crítica: “A moda é um meio

estético para a expressão de ideias, desejos e crenças que circulam na sociedade e, portanto, não pode ser reduzida a forças económicas e hierarquias sociais." (Wilson, 2003).

Também foi útil para aprofundar conhecimentos na área dos materiais e sustentar o possível melhoramento do substrato têxtil utilizado para aumentar as suas propriedades refletoras, percebendo simultaneamente o impacto das mesmas no meio ambiente.

3.2. Metodologia Generativa

Os exercícios de design generativo envolvem os utilizadores em oportunidades criativas para expressarem os seus sentimentos, sonhos, necessidades e desejos, resultando em informações valiosas para o desenvolvimento do conceito.

As oportunidades de pesquisa generativa são normalmente informadas por pesquisas exploratórias e podem até incluir métodos semelhantes, com ênfase consistente no desenvolvimento de empatia pelos utilizadores. Por exemplo, os estudos de diários podem ser transferidos da pesquisa exploratória ou desenvolvidos especificamente para a pesquisa generativa... (Martim, 2012)

Com a parte da metodologia exploratória concluída, passou-se para a parte generativa, onde foi definido o conceito da coleção de forma visual, que consequentemente iria orientar todas as decisões criativas e técnicas. A construção estética foi apoiada pela criação de *moodboards*, que reúnem referências visuais, iconográficas, cromáticas e texturais, seguindo o tema principal dos anos 2000.

Posteriormente, com o conceito bem desenvolvido e fechado, foram desenvolvidos os primeiros esboços, iniciando uma fase experimental, testando diferentes tipologias de malas. Com os esboços fechados, passou-se para uma parte mais técnica, fazendo desenhos técnicos, distribuição de cor e fichas técnicas.

Outra metodologia generativa utilizada foi a criação de testes em tecido cru, depois da modelagem feita. Estes permitem avaliar proporções, volumetrias e técnicas, o que foi essencial para detetar limitações na produção e aperfeiçoar técnicas para a criação do protótipo final.

3.3. Design

3.3.1. Conceito e Moodboard

Conceito:

Este *moodboard* define a estética desta coleção, que evoca os anos 2000, retratando uma época marcada pela obsessão dos *media* em torno das celebridades e pela constante vigilância dos *paparazzi*. Do mesmo modo, explora a dualidade entre a exposição e a tentativa de proteção, o real e o idealizado, a beleza e a deterioração, o *glamour* e a decadência. Retrata uma estética contrastante que incorpora os extremos de uma década que oscilava entre a sensualidade provocante e a necessidade de esconder ou proteger-se.



Figura 25 - Moodboard Coleção (Fonte Autor)

3.3.2. Esboços

Os esboços são importantes para o desenvolvimento de um projeto, pois são uma maneira visual de transmitir e materializar ideias, captando as ideias e inspirações principais, explorando e testando diferentes opções e possibilidades.

Os esboços também são importantes para ajustar e modificar de acordo com o *feedback* dado, chegando assim a um resultado bem pensado e planejado. Para este projeto, foram realizados 40 esboços, que se encontram

abaixo, para perceber o rumo desta coleção; foram exploradas diferentes tipologias, tendo sempre em mente o conceito e os materiais desta coleção.

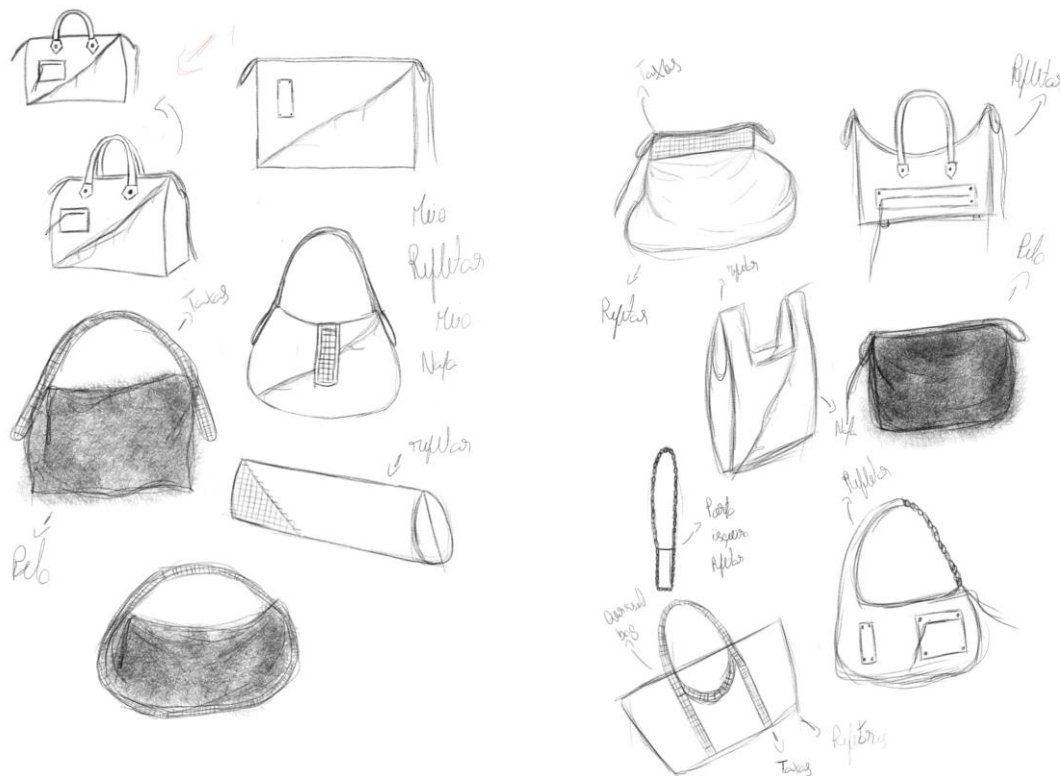


Figura 26 - Esboços 1 a 13 (Fonte Autor)

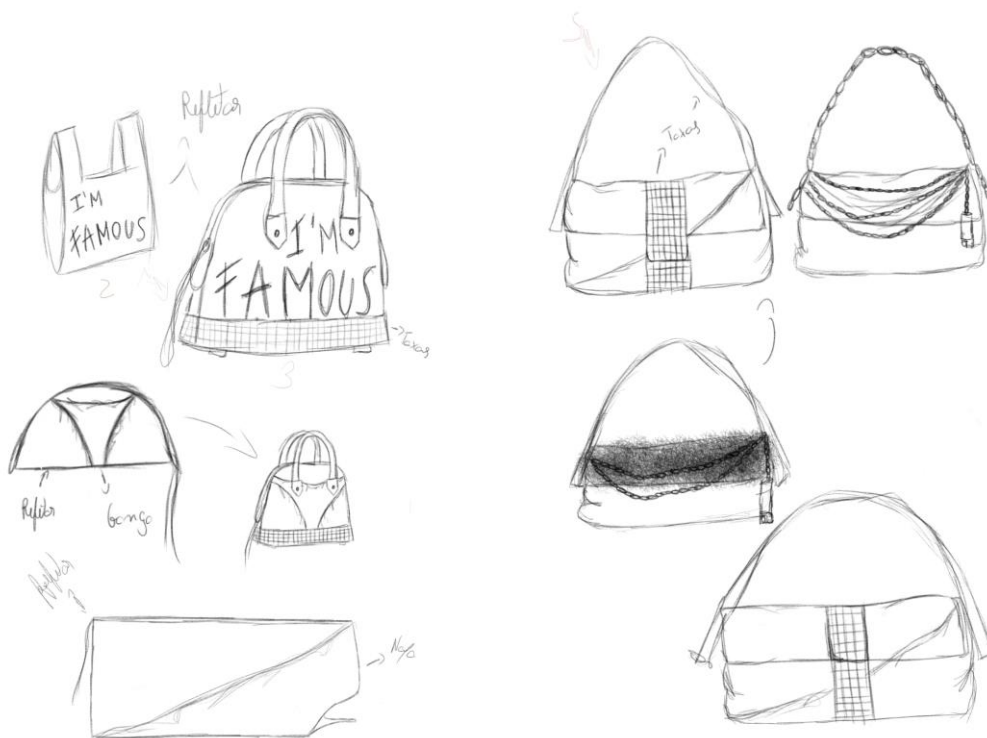


Figura 27 - Esboços 14 a 22 (Fonte Autor)

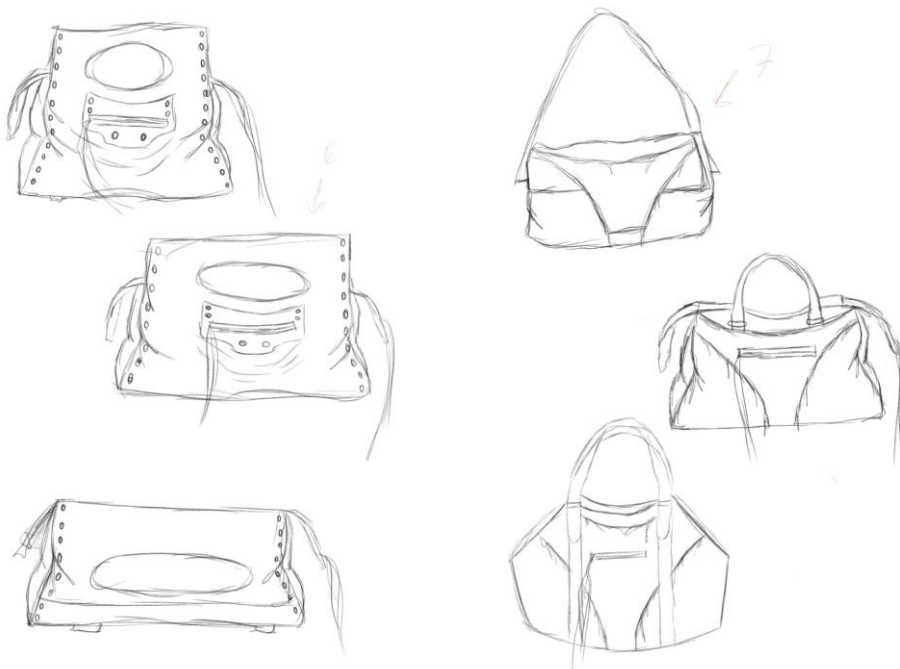


Figura 28 - Esboços 23 a 28 (Fonte Autor)



Figura 29 - Esboços 29 a 36 (Fonte Autor)



Figura 30 - Esboços 37 a 40 (Fonte Autor)

3.3.3. Painel de Materiais e Aviamentos

Para este tipo de projeto é essencial criar um painel de aviamentos, pois ajuda a definir e visualizar os elementos que vão ser utilizados para a construção e adorno das malas. Este permite ao designer visualizar de forma clara os materiais e aviamentos disponíveis par o projeto. Desta forma, podem ser feitas combinações de cores, materiais e aviamentos, facilitando o trabalho, o que garante coerência, funcionalidade e uniformidade ao produto final. Para além disso, o painel abaixo, também funciona como forma de comunicação entre o designer, a equipa e os fornecedores, assegurando que todos os detalhes estejam corretos antes da produção.



Figura 31 - Painel de Materiais e Aviamentos (Fonte Autor)

3.3.4. Substrato Têxtil

Durante a pesquisa de matérias-primas, e com base em contactos feitos a empresas, foi constatado que em Portugal não existia nenhuma empresa que fizesse o tipo de material específico que se pretendia usar. Porém, foi encontrado um material que cumpre parcialmente o objetivo, sendo ele uma malha com *coating*.

O processo de *coating* consiste na aplicação de uma película contínua ou parcial sobre um tecido ou malha, geralmente usando materiais, como polímeros, tais como poliuretano (PU), PVC, acrílicos ou silicone, através de métodos como laminagem direta, transferência térmica, espalhamento com rolos ou telas, *spray* ou imersão. Após isso, o tecido ou malha passa por uma secagem garantindo, uma boa fixação.

O coating têxtil, um avanço significativo na evolução dos tecidos, ... envolve a aplicação de uma camada de substâncias na superfície de um substrato têxtil,

ajudando a melhorar ou alterar as propriedades físicas ou estéticas do tecido. (Sharma, 2024)

Este *coating* teria propriedades refletoras incorporadas que dariam ao tecido ou malha propriedades refletoras e, idealmente, estrutura para possibilitar a construção de uma mala.

Como durante as pesquisas não foi encontrado em Portugal o material específico para a criação deste projeto, foi encontrada uma alternativa para utilizar como substituição temporária. O material em questão é constituído por: no avesso, uma malha 100% polyester e, no direito, um *coating* 100% PU com suporte de PES metalizado, com uma gramagem de 250g/m² produzido pela empresa Coltec. Este tem características refletoras que de certa forma reflete a luz incidente, mas apenas de uma forma parcial.



Figura 32 - Foto do material sem flash (Fonte Autor)

Figura 33 - Foto do material e com flash (Fonte Autor)

3.3.5. Sustentabilidade

Como este projeto tem uma forte base em materiais sintéticos, é fundamental refletir sobre a sustentabilidade e vantagens e desvantagens dos mesmos.

No que diz respeito às vantagens, podemos afirmar que se evita o uso de materiais de origem animal, que pode ser considerado mais ético e menos agressivo nas emissões de metano e no desperdício de água. Certos produtos sintéticos, se forem bem desenvolvidos, podem oferecer alta durabilidade o que ajuda a reduzir o consumo excessivo. Existem também alguns materiais sintéticos mais sustentáveis, com base de bioploreto, nanocelulose ou óleo

de milho e *coatings* com solventes que dissolvem à base de água, o que reduz o impacto tóxico na natureza.

Os revestimentos têxteis [...] aumentam significativamente a durabilidade e a longevidade dos tecidos, tornando as peças de vestuário mais resistentes ao desgaste, às manchas ou aos danos causados por fatores ambientais o que se traduz em produtos mais duradouros, reduzindo o desperdício têxtil e contribuindo para a sustentabilidade.” (Apparel Views, 2024).

No que concerne às desvantagens, temos de ter em conta que são materiais derivados de petróleo, logo não são renováveis, podendo, além disso, demorar anos para se decompor no ambiente. O *coating* envolve a utilização de solventes e produtos químicos tóxicos, com risco de poluição do ar, água e solo. A reciclagem dos mesmos também é limitada, já que a mistura de camadas, tecido mais polímeros, dificulta a reciclagem mecânica ou química.

As substâncias orgânicas presentes nos têxteis revestidos e laminados geram gases tóxicos, como o metano, e são mais suscetíveis de contribuir para o aquecimento global. Os tecidos antigos revestidos com PVC libertam metais pesados venenosos que podem contaminar a água. (Fung, 2002).

Em conclusão, a utilização destes tipos de materiais tem as suas vantagens e desvantagens ambientais. Porém, se o *coating* for desenvolvido com uma base mais sustentável e com solventes à base de água, reduz-se o impacto dos mesmos na natureza, e, com uma durabilidade maior, evita-se o consumo exagerado, promovendo um consumo consciente.

3.3.6. Desenhos técnicos

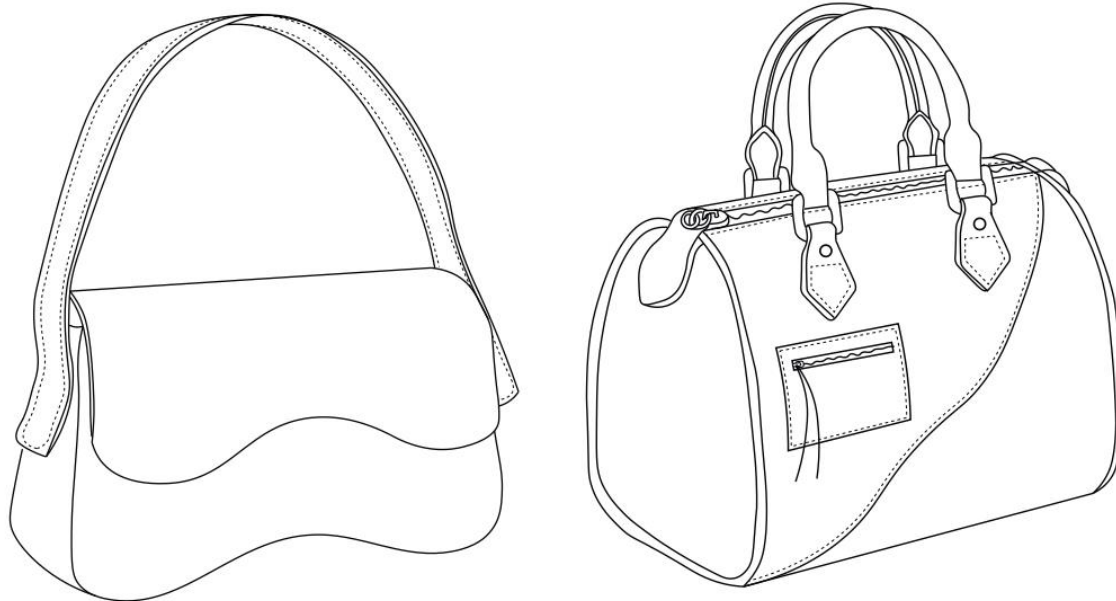


Figura 34 - Desenho Técnico Mala 1 e 2 (Fonte Autor)

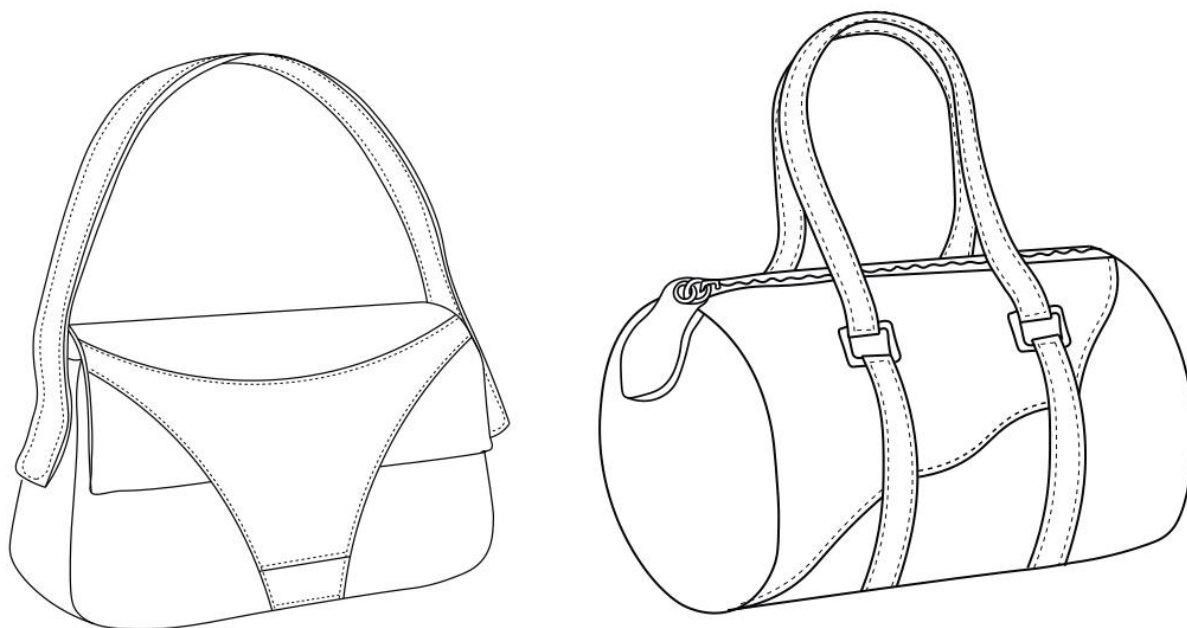


Figura 35 - Desenho Técnico Mala 3 e 4 (Fonte Autor)

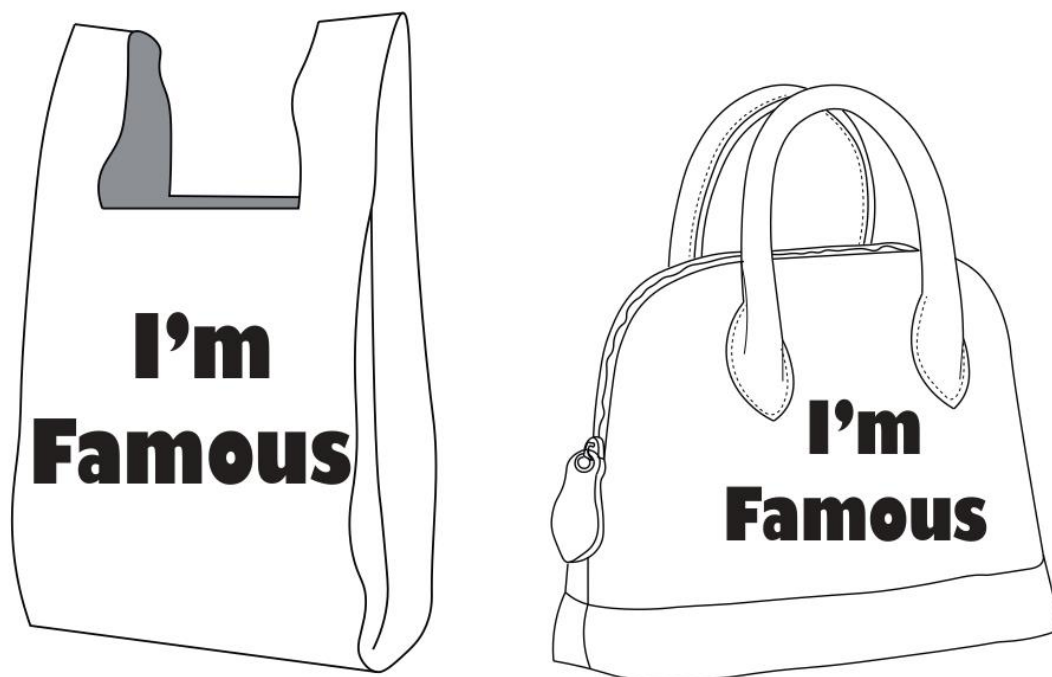


Figura 36 - Desenho Técnico Mala 5 e 6 (Fonte Autor)

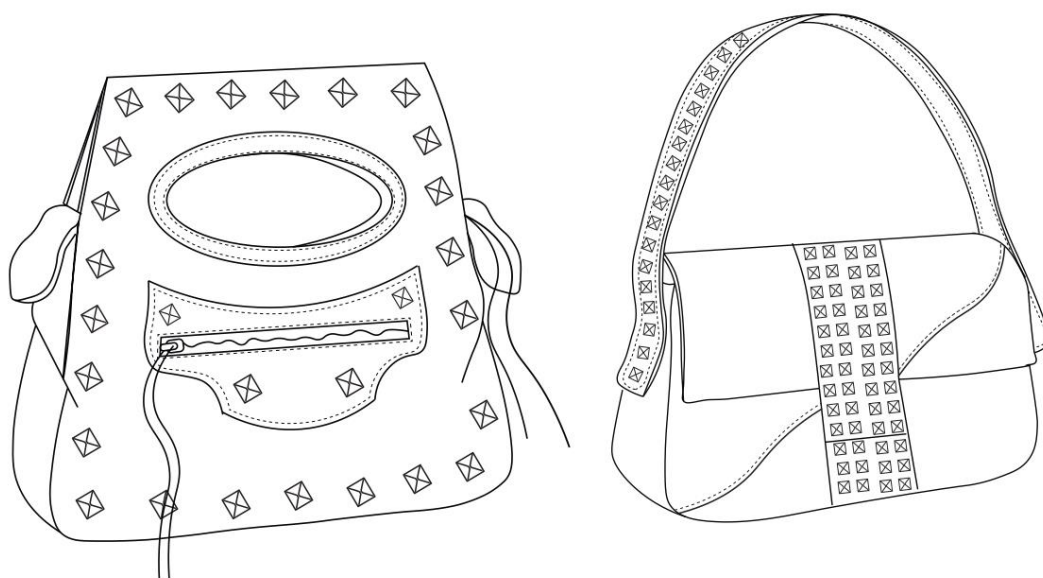


Figura 37 - Desenho Técnico Mala 7 e 8 (Fonte Autor)

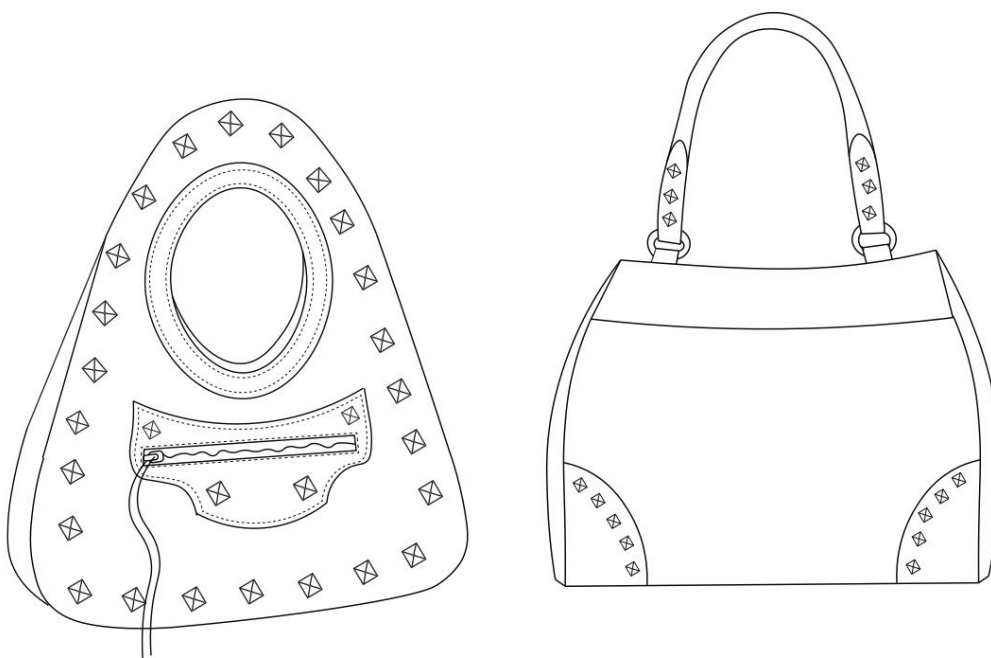


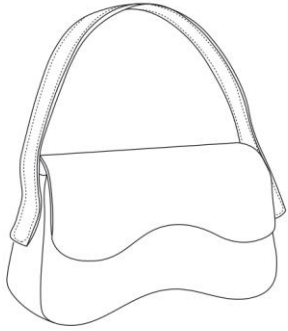

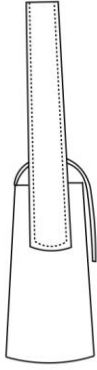
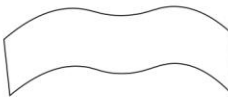
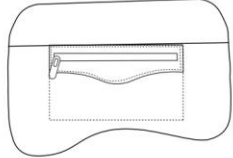
Figura 38 - Desenho Técnico Mala 9 e 10 (Fonte Autor)

3.3.7. *Rage Plan* da Coleção



Figura 39 - Rage Plan da Coleção (Fonte Autor)

3.3.8. Fichas Técnicas da Coleção

BAG SPEC SHEET						
Data de envio	23/06/2025	Nome produto	Bag1	Referência Linhas		
Data de entrega	03/07/2025	Referência	Bag1-10	Acabamento 1		
Fornecedor		Designer	Gabriel Costa			
Estação	Fall/Winter	Gestor de Produto	Gabriel Costa			
(a)Vista 3/4	(b)Vista trás		(d)Vista lateral	(e)Vista interior frente		
						
	(c)Vista base			(f)Vista interior trás		
						
	Material	Descrição	Notas			
Material exterior	Malha com Coating	<small>Malha 100% poliéster com coating 100% PU com revestimento PVC metálico, 30g metro quadrado</small>	(a) Bolsa assimétrica, de ombro, estruturada, com alça.	(b) Costas simples, apenas com a costura da tampa com o corpo.	(c) Base ligeiramente mais larga que as laterais.	(d) Lateral que alarga na base, com a alça costurada na lateral.
Forro	Tafta	100% Algodão, Cor: Preto				
Fivela						
Fita de fecho						
Mola	Botão Magnético	Metal, Prateado, Liso				
Torniquete						
Cordão						
Enchimento						
Reforço						
Personalização	Gravação a Laser					(f) Bolso interior, dentro do forro, com uma vista em napa com fecho.

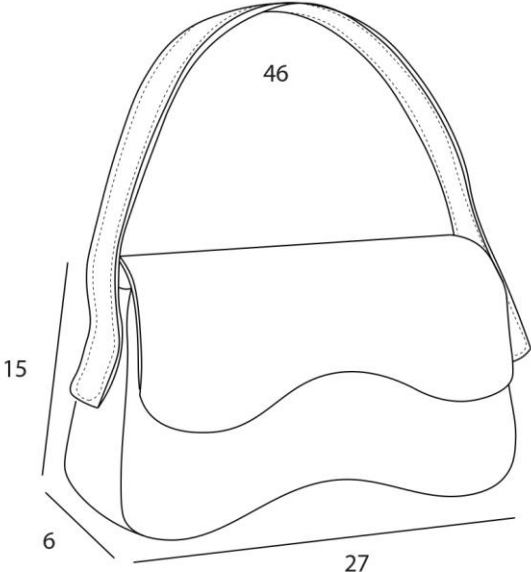



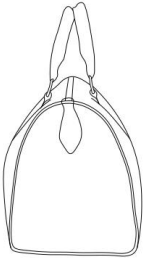

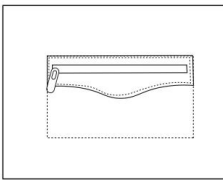
BAG SPEC SHEET					
Data de envio	23/06/2025	Nome produto	Bag1	Referência Linhas	
Data de entrega	03/07/2025	Referência	Bag1-10	Acabamento 1	
Fornecedor		Designer	Gabriel Costa	Acabamento 2	
Estação	Fall/Winter	Gestor de Produto	Gabriel Costa		
(a)Vista 3/4 ou Frente com medidas					
Escala em cm					
			Foto de referências se necessário 		

Figura 40 - Ficha técnica, 1, protótipo (Fonte Autor)

BAG SPEC SHEET					
Data de envio	23/06/2025	Nome produto	Bag3	Referência Linhas	
Data de entrega	03/07/2025	Referência	Bag3-10	Acabamento 1	
Fornecedor		Designer	Gabriel Costa		
Estação	Fall/Winter	Gestor de Produto	Gabriel Costa		
(a)Vista 3/4		(b)Vista trás		(d)Vista lateral	(e)Vista interior frente
					
		(c)Vista base			(f)Vista interior trás
					
	Material	Descrição	Notas		
Material exterior	Malha com Coating e Napa	<small>Malha 100% poliéster com coating 100% PU com suprimento PES resistente 220g/m² frente quadrada 100% Ripstop</small>	(a)	(b)	(c)
Forro	Tafteta	100% Algodão, Cor: Preto	Bolsa de mão tipo baú, com frentes assimétricas em duas cores, um bolso sobreposto pequeno com fecho.	Costas também assimétricas em duas cores.	(c) Base retangular a preto, pespontada com pés.
Fivela	Fivela quadrada arredondada	Metal, Prateado, Liso			
Fita de fecho	Fecho Metalico	Metal, Prateado, Liso, Preto			
Mola	Botão Magnético	Metal, Prateado, Liso			
Torniquete					
Cordão	Cordão de algodão	20mm			
Enchimento					
Reforço					
Personalização	Gravação a Laser		(e)	(f) Bolso interior, dentro do forro, com uma vista em napa com fecho.	

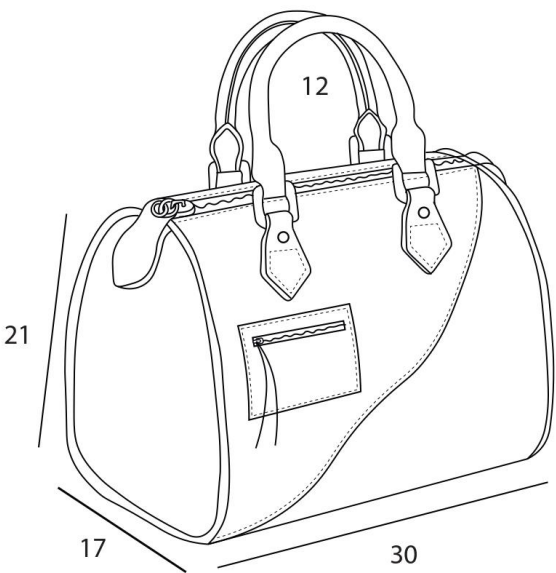

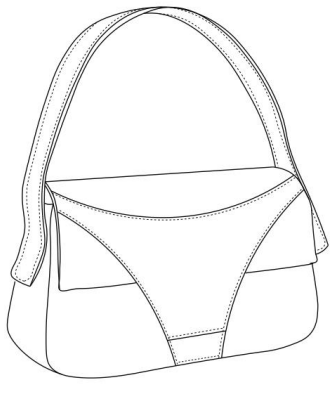
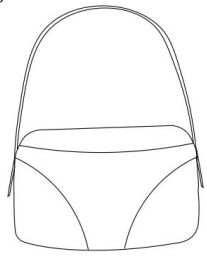
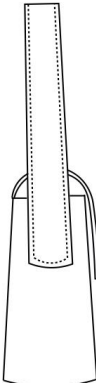
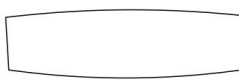
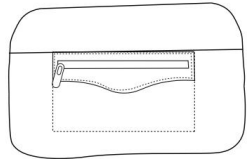
BAG SPEC SHEET					
Data de envio	23/06/2025	Nome produto	Bag3	Referência Linhas	
Data de entrega	03/07/2025	Referência	Bag3-10	Acabamento 1	
Fornecedor		Designer	Gabriel Costa	Acabamento 2	
Estação	Fall/Winter	Gestor de Produto	Gabriel Costa		
(a)Vista 3/4 ou Frente com medidas		Foto de referências se necessário			
Escala em cm					
					

Figura 41 - Ficha técnica, 2 (Fonte Autor)

BAG SPEC SHEET					
Data de envio	23/06/2025	Nome produto	Bag2	Referência Linhas	
Data de entrega	03/07/2025	Referência	Bag2-10	Acabamento 1	
Fornecedor		Designer	Gabriel Costa		
Estação	Fall/Winter	Gestor de Produto	Gabriel Costa		
(a)Vista 3/4	(b)Vista trás		(d)Vista lateral	(e)Vista interior frente	
					
	(c)Vista base			(f)Vista interior trás	
					
	Material	Descrição	Notas		
Material exterior	Malha com Coating e Ganga	Malha 100% algodão com revest. 100% PU com espuma PDS, revestida 2.5oz, neta-quilada. 100% Algodão	(a)	(b)	(c)
Forro	Tafta	100% Algodão, Cor: Preto	Bolsa assimétrica, de ombro, estruturada, com alça, aplicação de detalhes em ganga.	Costas simples, apenas com a costura da tampa com o corpo, e aplicação de detalhes em ganga	(d)
Fivela					
Fita de fecho					(f)
Mola	Botão Magnético	Metal, Prateado, Liso			
Torniquete					
Cordão					
Enchimento					
Reforço					
Personalização	Gravação a Laser				

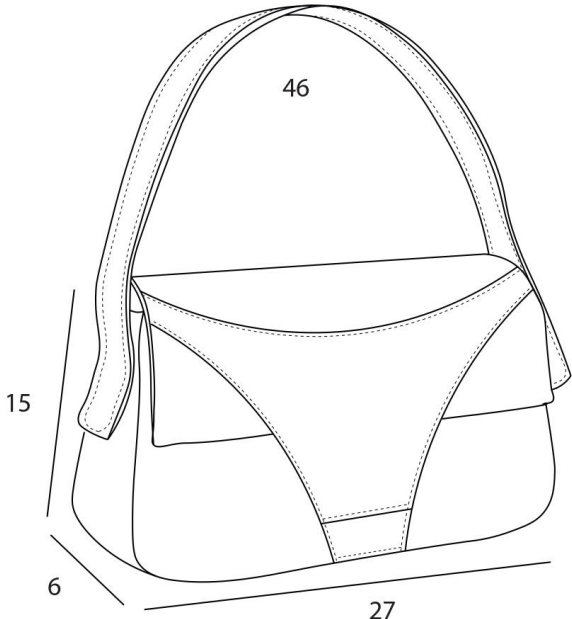
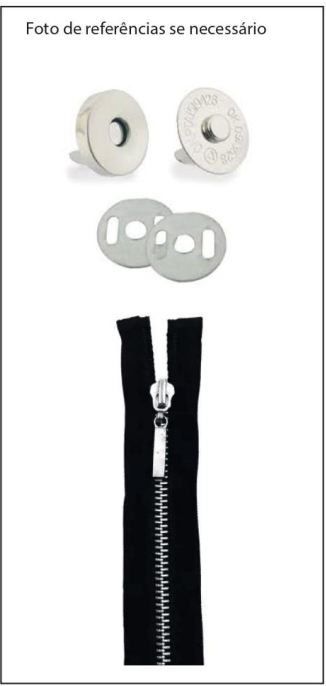


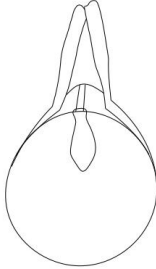
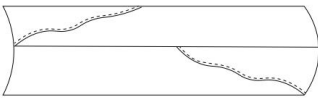
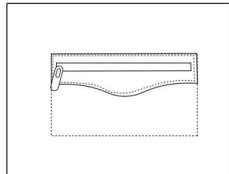
BAG SPEC SHEET					
Data de envio	23/06/2025	Nome produto	Bag2	Referência Linhas	
Data de entrega	03/07/2025	Referência	Bag2-10	Acabamento 1	
Fornecedor		Designer	Gabriel Costa	Acabamento 2	
Estação	Fall/Winter	Gestor de Produto	Gabriel Costa		
(a)Vista 3/4 ou Frente com medidas					Foto de referências se necessário
Escala em cm					
					

Figura 42 - Ficha técnica, 3 (Fonte Autor)

BAG SPEC SHEET					
Data de envio	23/06/2025	Nome produto	Bag4	Referência Linhas	
Data de entrega	03/07/2025	Referência	Bag4-10	Acabamento 1	
Fornecedor		Designer	Gabriel Costa		
Estação	Fall/Winter	Gestor de Produto	Gabriel Costa		
(a)Vista 3/4		(b)Vista trás		(d)Vista lateral	(e)Vista interior frente
					(f)Vista interior trás
		(c)Vista base			
					
	Material	Descrição	Notas		
Material exterior	Malha com Coating e Napa	<small>Malha 100% poliéster com coating 100% PU com superior PES resistente. 220g metro quadrado. 100% Ripstop</small>	(a)	(b)	(c)
Forro	Tafteta	100% Algodão, Cor: Preto	Bolsa de ombro, em formato barril com frentes assimétricas em duas cores.	Costas também assimétricas em duas cores.	(c) Fundo com costura dos dois painéis.
Fivela	Fivela quadrada arredondada	Metal, Prateado, Liso			
Fita de fecho	Fecho Metalico	Metal, Prateado, Liso, Preto			
Mola					
Torniquete					
Cordão					
Enchimento					
Reforço					
Personalização	Gravação a Laser				(f) Bolso interior, dentro do forro, com uma vista em napa com fecho.

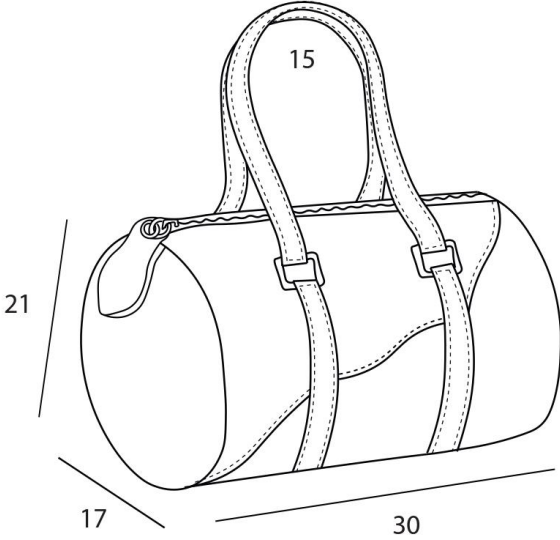


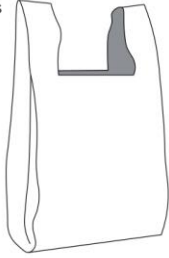


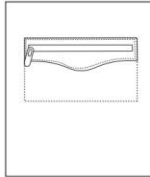
BAG SPEC SHEET					
Data de envio	23/06/2025	Nome produto	Bag4	Referência Linhas	
Data de entrega	03/07/2025	Referência	Bag4-10	Acabamento 1	
Fornecedor		Designer	Gabriel Costa	Acabamento 2	
Estação	Fall/Winter	Gestor de Produto	Gabriel Costa		
(a)Vista 3/4 ou Frente com medidas		Foto de referências se necessário			
Escala em cm					
					

Figura 43 - Ficha técnica, 4 (Fonte Autor)

BAG SPEC SHEET					
Data de envio	23/06/2025	Nome produto	Bag10	Referência Linhas	
Data de entrega	03/07/2025	Referência	Bag1010	Acabamento 1	
Fornecedor		Designer	Gabriel Costa		
Estação	Fall/Winter	Gestor de Produto	Gabriel Costa		
(a)Vista 3/4	(b)Vista trás		(d)Vista lateral	(e)Vista interior frente	
					
	(c)Vista base			(f)Vista interior trás	
					
	Material	Descrição	Notas		
Material exterior	Malha com Coating		(a)	(b)	(c)
Forro	Tafeta	100% Algodão, Cor: Preto	Bolsa estilo saco plástico.	Costas iguais a frente.	(d) Lateral simples.
Fivela					
Fita de fecho					
Mola					
Torniquete					
Cordão					
Enchimento					
Reforço					
Personalização	Gravação a Laser		(e)	(f)	Bolso interior, com uma vista em napa com fecho.

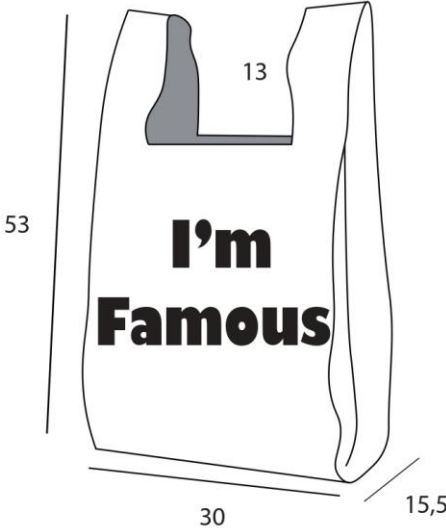




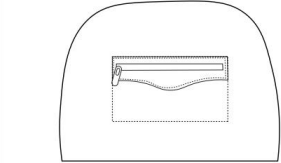

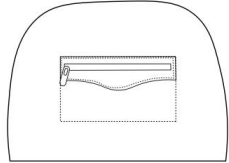
BAG SPEC SHEET					
Data de envio	23/06/2025	Nome produto	Bag10	Referência Linhas	
Data de entrega	03/07/2025	Referência	Bag1010	Acabamento 1	
Fornecedor		Designer	Gabriel Costa	Acabamento 2	
Estação	Fall/Winter	Gestor de Produto	Gabriel Costa		
(a)Vista 3/4 ou Frente com medidas					Foto de referências se necessário
Escala em cm					

Figura 44 - Ficha técnica, 5 (Fonte Autor)

BAG SPEC SHEET					
Data de envio	23/06/2025	Nome produto	Bag6	Referência Linhas	
Data de entrega	03/07/2025	Referência	Bag610	Acabamento 1	
Fornecedor		Designer	Gabriel Costa		
Estação	Fall/Winter	Gestor de Produto	Gabriel Costa		
(a)Vista 3/4	(b)Vista trás		(d)Vista lateral	(e)Vista interior frente	
					
	(c)Vista base			(f)Vista interior trás	
					
	Material	Descrição	Notas		
Material exterior	Malha com Coating	<small>Bolsa: 100% algodão com revestimento 100% PU sem látex PVC, revestido 2,5kg extra-queimado</small>	(a)	(b)	(c)
Forro	Tafta	100% Algodão, Preto	Bolsa de mão tipo baú, com base rija com print em frente.	Costas simples.	(d) Lateral simples.
Fivela					
Fita de fecho					
Mola	Botão Magnético	Metal, Prateado, Liso			
Torniquete					
Cordão	Cordão de algodão	20mm			
Enchimento					
Reforço					
Personalização	Gravação a Laser		(e)	(f) Bolso interior, dentro do forro, com uma vista em napa com fecho.	

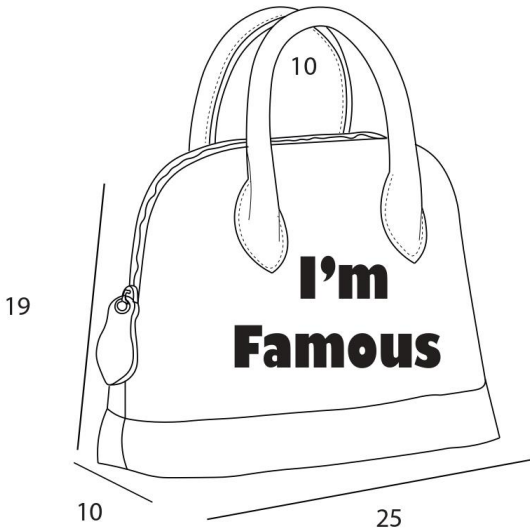

BAG SPEC SHEET					
Data de envio	23/06/2025	Nome produto	Bag6	Referência Linhas	
Data de entrega	03/07/2025	Referência	Bag610	Acabamento 1	
Fornecedor		Designer	Gabriel Costa	Acabamento 2	
Estação	Fall/Winter	Gestor de Produto	Gabriel Costa		
(a)Vista 3/4 ou Frente com medidas					Foto de referências se necessário
Escala em cm					
					

Figura 45 - Ficha técnica, 6 (Fonte Autor)

BAG SPEC SHEET					
Data de envio	23/06/2025	Nome produto	Bag7	Referência Linhas	
Data de entrega	03/07/2025	Referência	Bag710	Acabamento 1	
Fornecedor		Designer	Gabriel Costa	Acabamento 2	
Estação	Fall/Winter	Gestor de Produto	Gabriel Costa		

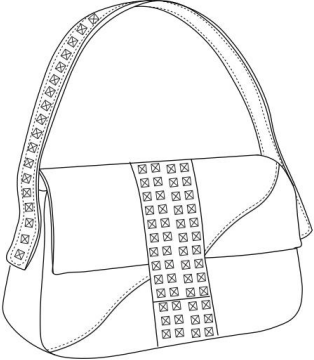
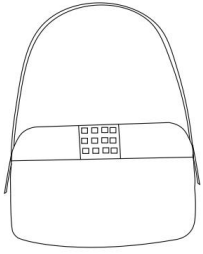
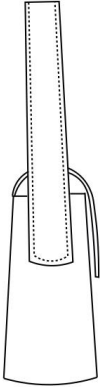

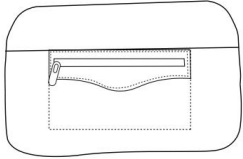
<p>(a)Vista 3/4 ou Frente com medidas</p> <p>Escala em cm</p>	<p>Foto de referências se necessário</p>
---	--

BAG SPEC SHEET					
Data de envio	23/06/2025	Nome produto	Bag7	Referência Linhas	
Data de entrega	03/07/2025	Referência	Bag710	Acabamento 1	
Fornecedor		Designer	Gabriel Costa		
Estação	Fall/Winter	Gestor de Produto	Gabriel Costa		

<p>(a)Vista 3/4</p>	<p>(b)Vista trás</p>	<p>(d)Vista lateral</p>	<p>(e)Vista interior frente</p>
	<p>(c)Vista base</p>		<p>(f)Vista interior trás</p>

	Material	Descrição	Notas			
Material exterior	Malha com Coating	Malha 100% poliéster com coating 100% PU com superior PES 100% poliéster 200g semir-quadrado	(a)	(b)	(c)	(d)
Forro	Tafta	100% Algodão, Cor: Preto				
Fivela			(a)	(b)	(c)	(d)
Fita de fecho	Fecho Metalico	Metal, Prateado, Liso, Preto				
Mola			(a)	(b)	(c)	(d)
Torniquete						
Cordão			(a)	(b)	(c)	(d)
Enchimento						
Reforço			(a)	(b)	(c)	(d)
Personalização	Gravação a Laser					

Figura 46 - Ficha técnica, 7 (Fonte Autor)

BAG SPEC SHEET					
Data de envio	23/06/2025	Nome produto	Bag5	Referência Linhas	
Data de entrega	03/07/2025	Referência	Bag5-10	Acabamento 1	
Fornecedor		Designer	Gabriel Costa		
Estação	Fall/Winter	Gestor de Produto	Gabriel Costa		
(a)Vista 3/4		(b)Vista trás		(d)Vista lateral	(e)Vista interior frente
					
		(c)Vista base			(f)Vista interior trás
					
	Material	Descrição	Notas		
Material exterior	Malha com Coating e Napa	<small>Malha 100% algodão com coating 100% PU com capote PES resistente, 200g metro quadrado, 100% Algodão</small>	(a)	(b)	(c)
Forro	Tafeta	100% Algodão, Cor: Preto	Bolsa de ombro, estruturada, com alça, detalhe de taxas no fecho.	Costas simples, apenas com a costura da tampa com o corpo com o fecho com taxas.	(d)
Fivela					
Fita de fecho					(f)
Mola	Botão Magnético	Metal, Prateado, Liso			
Torniquete					
Cordão					
Enchimento					
Reforço					
Personalização	Gravação a Laser				

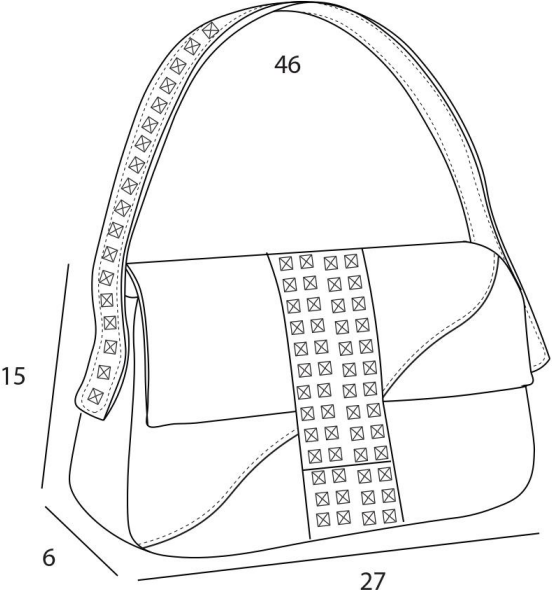

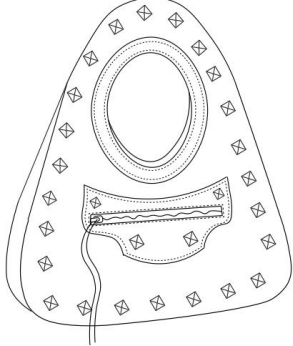
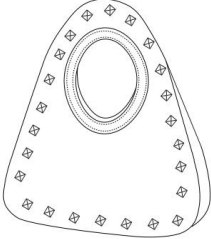
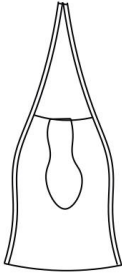
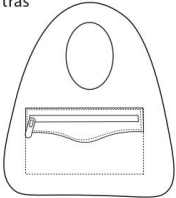
BAG SPEC SHEET					
Data de envio	23/06/2025	Nome produto	Bag5	Referência Linhas	
Data de entrega	03/07/2025	Referência	Bag5-10	Acabamento 1	
Fornecedor		Designer	Gabriel Costa	Acabamento 2	
Estação	Fall/Winter	Gestor de Produto	Gabriel Costa		
(a)Vista 3/4 ou Frente com medidas		Foto de referências se necessário			
Escala em cm					
					

Figura 47 - Ficha técnica, 8 (Fonte Autor)

BAG SPEC SHEET						
Data de envio	23/06/2025	Nome produto	Bag8	Referência Linhas		
Data de entrega	03/07/2025	Referência	Bag810	Acabamento 1		
Fornecedor		Designer	Gabriel Costa			
Estação	Fall/Winter	Gestor de Produto	Gabriel Costa			
(a)Vista 3/4		(b)Vista trás		(d)Vista lateral	(e)Vista interior frente	
					(f)Vista interior trás	
		(c)Vista base				
	Material	Descrição	Notas			
Material exterior	Malha com Coating		(a) Bolsa de ombro com taxas e detalhe de bolso a frente.	(b) Costas iguais a frente mas sem bolso.	(c) Base retangular a preto, mais largo no fundo que nas laterais.	(d) Lateral simples com fecho..
Forro	Tafeta	100% Algodão, Cor: Preto				
Fivela						
Fita de fecho	Fecho Metalico	Metal, Prateado, Liso, Preto			(e)	(f) Bolso interior, dentro do forro, com uma vista em napa com fecho.
Mola						
Torniquete						
Cordão						
Enchimento						
Reforço						
Personalização	Gravação a Lazer					

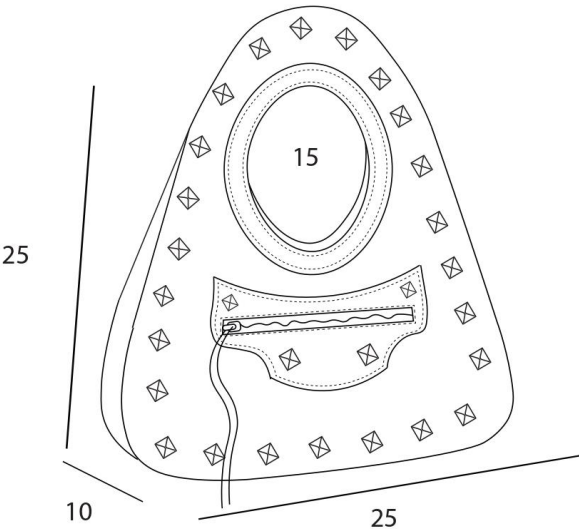



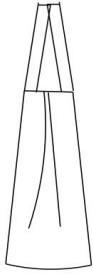

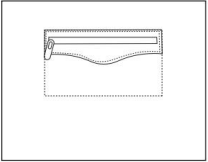
BAG SPEC SHEET					
Data de envio	23/06/2025	Nome produto	Bag8	Referência Linhas	
Data de entrega	03/07/2025	Referência	Bag810	Acabamento 1	
Fornecedor		Designer	Gabriel Costa	Acabamento 2	
Estação	Fall/Winter	Gestor de Produto	Gabriel Costa		
(a)Vista 3/4 ou Frente com medidas		Foto de referências se necessário			
Escala em cm					
					

Figura 48 - Ficha técnica, 9 (Fonte Autor)

BAG SPEC SHEET						
Data de envio	23/06/2025	Nome produto	Bag9	Referência Linhas		
Data de entrega	03/07/2025	Referência	Bag910	Acabamento 1		
Fornecedor		Designer	Gabriel Costa			
Estação	Fall/Winter	Gestor de Produto	Gabriel Costa			
(a)Vista 3/4	(b)Vista trás		(d)Vista lateral	(e)Vista interior frente		
				(f)Vista interior trás		
	(c)Vista base					
						
	Material	Descrição	Notas			
Material exterior	Malha com Coating e Napa	Malha 100% poliéster com coating 100% PU com espalher PES reticulado 20g metro quadrado, 100% Poliéster 75	(a) Bolsa de ombro com taxas e detalhes com cantos e abertura em napa e corpo em tecido refletor.	(b) Costas iguais a frente.	(c) Base retangular pespontada e com pés.	(d) Lateral simples com fecho..
Forro	Tafeta	100% Algodão, Cor: Preto				
Fivela	Fivela redonda Metalica	Metal, Prateado, Liso				
Fita de fecho	Fecho Metalico	Metal, Prateado, Liso, Preto				
Mola						
Torniquete						
Cordão						
Enchimento						
Reforço						
Personalização	Gravação a Lazer		(e)	(f) Bolso interior, dentro do forro, com uma vista em napa com fecho.		

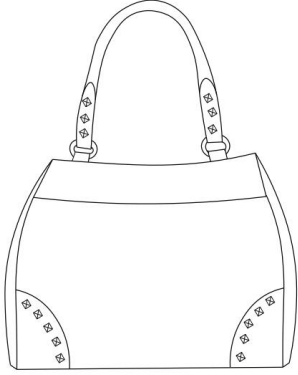

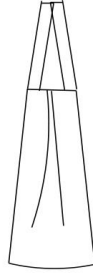

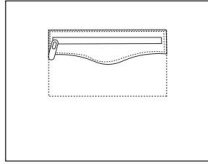
BAG SPEC SHEET						
Data de envio	23/06/2025	Nome produto	Bag9	Referência Linhas		
Data de entrega	03/07/2025	Referência	Bag910	Acabamento 1		
Fornecedor		Designer	Gabriel Costa			
Estação	Fall/Winter	Gestor de Produto	Gabriel Costa			
(a)Vista 3/4	(b)Vista trás		(d)Vista lateral	(e)Vista interior frente		
				(f)Vista interior trás		
	(c)Vista base					
						
	Material	Descrição	Notas			
Material exterior	Malha com Coating e Napa	Malha 100% poliéster com coating 100% PU com espalher PES reticulado 20g metro quadrado, 100% Poliéster 75	(a) Bolsa de ombro com taxas e detalhes com cantos e abertura em napa e corpo em tecido refletor.	(b) Costas iguais a frente.	(c) Base retangular pespontada e com pés.	(d) Lateral simples com fecho..
Forro	Tafeta	100% Algodão, Cor: Preto				
Fivela	Fivela redonda Metalica	Metal, Prateado, Liso				
Fita de fecho	Fecho Metalico	Metal, Prateado, Liso, Preto				
Mola						
Torniquete						
Cordão						
Enchimento						
Reforço						
Personalização	Gravação a Lazer		(e)	(f) Bolso interior, dentro do forro, com uma vista em napa com fecho.		

Figura 49 - Ficha técnica, 10 (Fonte Autor)

3.3.8.1. Ficha Técnica Embalagem

A proposta de embalagem foi desenvolvida com foco na sofisticação e experiência *premium* no momento de receber o produto. Assim, todas as peças da coleção serão entregues num saco e caixa estruturada, que variam conforme o tamanho da peça, revestidos com papel fosco, com fecho e alças em fita de cetim, garantindo um acabamento *premium*, elegante e funcional. A etiqueta mais pequena terá o nome da marca e a etiqueta maior terá o preço e informações sobre a peça.

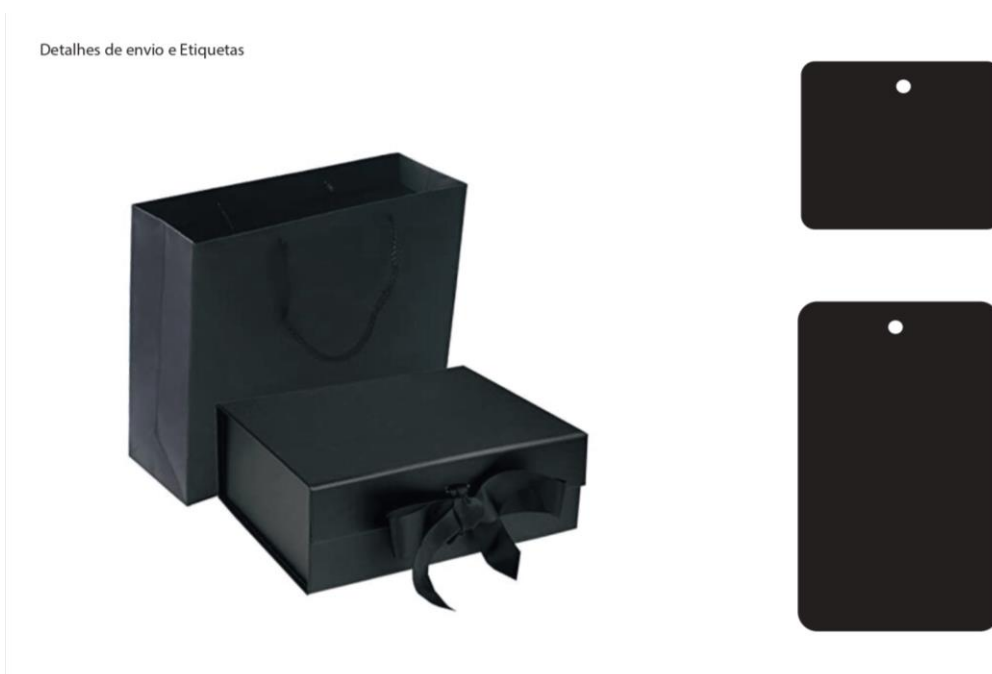


Figura 50 - Ficha técnica, embalagem (Fonte Autor)

3.4. Modelagem e Experimentação

Após os moldes estarem feitos, para garantir que as proporções e estrutura tanto da mala como do forro e alça estavam corretas e testar algumas formas de confecção, foram realizadas experimentações em tecido cru.

A modelagem foi feita seguindo as medidas indicadas nas fichas técnicas, tentando sempre manter o mais próximo possível do desenho técnico.

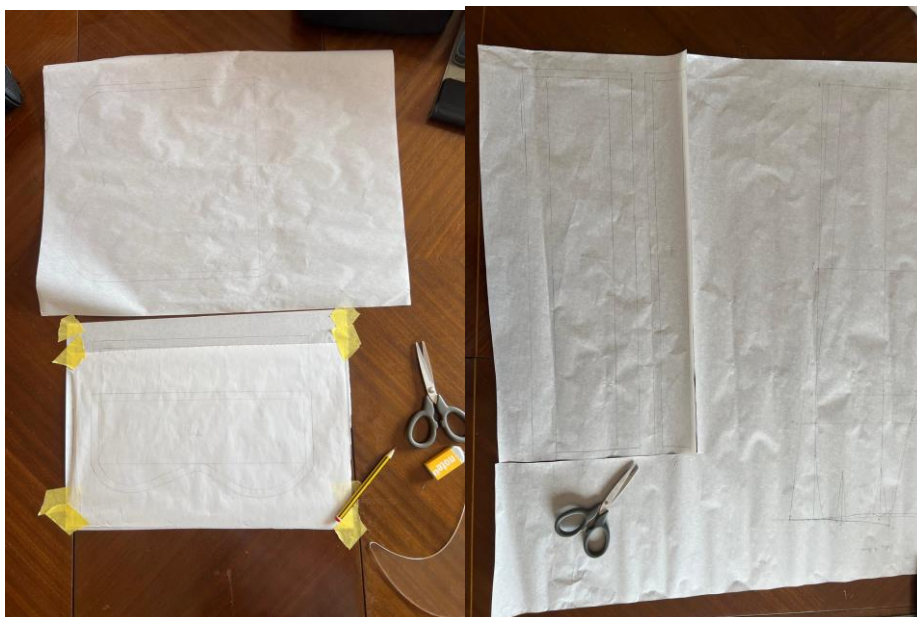


Figura 51 - Processo de modelagem (Fonte Autor)



Figura 52 - Processo de corte dos moldes em tecido cru (Fonte Autor)

Durante a realização destes testes em tecido cru, escolheu-se a melhor forma para confeccionar o protótipo final, tendo em conta os acabamentos e o material utilizado para o mesmo.



Figura 53 - Processo de confeção dos testes em tecido cru (Fonte Autor)



Figura 54 - Testes em tecido cru (Fonte Autor)

No critério de escolha do teste em tecido cru, foi tomado em consideração o que teve a melhor técnica de confeção, tendo sempre em mente a confeção do protótipo final no material correto.



Figura 55 - Teste em tecido cru escolhido (Fonte Autor)

3.4.1. Protótipo Final

A prototipagem é a criação tangível de artefactos em vários níveis de resolução, para o desenvolvimento e teste de ideias dentro de equipas de design e com clientes e utilizadores.

Um protótipo, tal como uma imagem, vale mais do que mil palavras. A realização física de conceitos de produtos ou interfaces é uma característica crítica do processo de design, representando a tradução criativa da pesquisa e da ideação em forma tangível, para testes essenciais de conceitos pelo designer, equipa de design, clientes e potenciais utilizadores. (Martim,2012)

O protótipo final foi realizado em napa, sendo esta no avesso uma malha 100% poliéster, e no direito um *coating* 100% PU, e o forro escolhido foi um tafeta 100% algodão e foram utilizados dois botões magnéticos para o fecho. Por fim foi aplicado um spray com efeito refletor, multisuperfícies, para dar parcialmente o efeito desejado.



Figura 56 - Protótipo final, frente e verso (Fonte, Autor)



Figura 57- Protótipo, forro e botões (Fonte, Autor)



Figura 58- Protótipo a ser utilizado (Fonte Autor)



Figura 59 - Exemplo do protótipo com e sem flash (Fonte Autor)

4. Orçamentação

Tendo em conta que este trabalho pode ser considerado um trabalho de *freelancer*, é necessário calcular o valor do trabalho à hora. Partindo de um valor de remuneração mensal de 1200€, possuindo uma pequena loja/atelier em Braga, foram somados todos os valores acrescentados, como, por exemplo: seguros, segurança social, água, eletricidade, comunicações, marketing e outras despesas acrescidas, para obter o valor de despesas anuais. Após este cálculo, foi possível determinar que o preço/hora como designer *freelancer* seria de 15,21€.

Calculo do preço / hora		
Custo	mensal	anual
Remuneração mensal	1200	16800
Seguros	280	3360
Segurança social	21,40%	3081,6
Eletricidade, água e gás	50	600
Comunicações	50	600
Aluguer de um pequeno estudio	150	1800
Deslocações, despesas de envio e estadias	50	600
Combustíveis	150	1800
Manutenção	50	600
Ativos tangíveis - Taxas de amortizações, deperciação máquinas, outros	150	37,5
Ativos intangíveis - software, propriedade industrial, registo da marca, outros	200	66
Material de escritório e de desgaste rápido	40	480
Marketing e publicidade. Despesas de representação	50	600
Contabilidade, advogados e ou serviços de consultadoria	150	1800
IRS	11,50%	isento
IVA	23%	isento
Imposto Único de Circulação (IUC)	150	150
Despesas com Formação	300	300
Taxas bancárias para manutenção de conta	7	84
Outros gastos	100	100
Total gastos ano		32859,1
horas/dia		8
dias uteis		270
horas/ano		2160
Preço/hora		15,21

Figura 60 - Cálculo Preço/Hora (Fonte Autor)

Com o preço/hora determinado, foi necessário identificar o total de horas necessárias para a realização deste projeto e calcular as mesmas, orçando o projeto em duas vertentes diferentes, com ou sem prototipagem.

Cálculo do custo do projeto/design	
Atividade	Horas
Pesquisa	8
Painéis/temas/paletas	5
Escolha de materiais	10
Esboços	6
Rage Plan	3
Fichas Técnicas	10
Total de horas	42
Preço/hora (quadro anterior)	15,21
Semi-total mão-de-obra	638,93
Material diverso	50
Impressão	10
Semi-Total de Material	60
Total do Projeto/Design	698,93

Figura 61 - Cálculo do custo do projeto (Fonte Autor)

Cálculo do custo da produção do protótipo	
Atividade	Horas
Modelagem	3
Simulação em pano cru	5
Corte	0,5
Confeção	8
Acabamento	0,5
Total de horas	17
Preço/hora (quadro anterior)	15,21
Semi-total mão-de-obra	258,61
Pano-cru	3,5
Tecido (Napa)	12
Forro (Tafeta)	5
Outros	5
Semi-Total de Material	25,5
Total do Protótipo	284,11

Figura 62 - Cálculo do custo de produção (Fonte Autor)

Trabalho freelancer / A pagar pelo cliente	Projeto com protótipo	custo do projeto	23,30	307,41
		custo do protótipo	284,11	

Figura 63 - Diferença do projeto com e sem protótipo (Fonte Autor)

Por fim, é apresentado o cálculo do custo de reprodução, que apresenta o custo que os produtos teriam para ser reproduzidos em escala e, por último, o preço de venda ao cliente, já com lucro, sendo este 106,85€ com uma margem de lucro de 25%. O ponto crítico de vendas do produto seria de 12 unidades.

Cálculo reprodução produto	
Atividade	Horas
Corte	0,5
Confeção	3
Acabamento	0,5
Total horas	4,00
Preço/hora	15,21
Semi-total confeção	60,85
Tecido (Napa)	12
Forro (Tafeta)	5
Linhas	1
Outros	3
Preço Materia-prima	21
Custo de produção	81,85
Afetação Projeto/Design/Lucro	25
Preço de venda ao público	106,85
	nº de produtos
Ponto crítico das vendas c/Prot	12

Figura 64 - Cálculo de reprodução dos produtos (Fonte Autor)

5. Disseminação

A disseminação refere-se ao processo planeado de partilha de informações e conhecimentos sobre um projeto com as partes interessadas relevantes, a fim de maximizar o seu impacto e incentivar a adoção ou replicação. (Wilson et al., 2010)

As primeiras formas de disseminação pensadas para este projeto consistem na criação de uma marca própria, onde serão vendidos os produtos desta coleção e também os produtos da coleção de final de curso. Este trabalho será muito exposto nas redes sociais, como forma de promoção da coleção e da marca.

Também como forma de promoção, poderão ser utilizadas parcerias com celebridades e influenciadores, a quem os produtos serão enviados gratuitamente, para serem utilizados e expostos nas redes sociais dos mesmos de forma gratuita.

Futuramente, quando a marca tiver mais reconhecimento no mercado, lojas poderão ser abertas nas principais capitais da moda, como Lisboa, Milão, Paris, entre outras, e, conseqüentemente, poder-se-á aumentar a produção, fazendo possíveis parcerias com fabricas de confeção de marroquinaria em Portugal, fazendo produção em maior e de forma mais eficiente, atendendo mais rapidamente a procura do cliente.

A possibilidade de otimizar o substrato têxtil utilizado pode ser um tópico a discutir com empresas têxteis, como a Coltec ou a Endutex. Simultaneamente, a sua investigação pode ser disseminada por meio de palestras nas principais universidades de engenharia têxtil de Portugal, como a Universidade do Minho, que oferece Licenciatura e Mestrado em Engenharia Têxtil, ou a Universidade da Beira Interior, que também oferece a mesma licenciatura.

Por fim, este projeto também poderia ser vendido a uma marca maior, como as do exemplo de marcas concorrentes, referidas no ponto 2.5.2.

6. Conclusão

Ao longo da realização deste projeto, tive aprendizagens enriquecedoras não só a nível profissional, mas também pessoal e técnico, explorando uma vertente fora da minha zona de conforto. O design de acessórios, mais especificamente de malas, foi um desafio que me fez aprender e adquirir diferentes conhecimentos e competências na área.

A criação desta coleção veio complementar a minha coleção de final de curso, ambas com inspiração nos anos 2000 e em como a fama levava ao desgaste das celebridades, oscilando entre o *glamour* e a decadência.

Durante todo o processo foi necessário manter uma investigação constante e um pensamento crítico, que me fez compreender e esclarecer o conceito por de trás desta coleção. Quanto aos materiais, durante as pesquisas não foram encontrados materiais que satisfizessem totalmente as necessidades. Assim, aquilo que se propõe é otimizar/maximizar as propriedades refletoras do material proposto, de forma a tentar atingir o objetivo de uma ofuscação total da imagem fotográfica.

Durante a realização deste projeto foi necessário manter uma boa organização e gestão de tempo, para garantir que tudo fosse feito atempadamente e com a devida atenção. A partilha de ideias com os meus orientadores foi igualmente necessária, ajudando-me a organizar as ideias e a esclarecer as minhas dúvidas.

Em suma, este projeto veio enriquecer-me a nível de conhecimentos e competências, bem como me fez perceber o modo como a moda pode estar aliada à funcionalidade e ao pensamento crítico, atribuindo significado e propósito a um simples acessório.

7. Bibliografia

- Nyambura, Ruth. 2012. *Fashion and Beauty : A Historical Perspective*
Mount Kenya University. 2012. *Journal of Education and Social Sciences* Vol.1 No. 2.
- Ann, J. 2002. *Handbags: The Power of the Purse*. Workman Publishers.
- Cox, C. 2007. *Bags: An Illustrated History*. London: Aurum.
- Critchell, S. 2000. *History of Handbags*. Oxford: Oxford University Press.
- Donald, R. 2001. *Life of the Ancient Egyptians*. Oxford: American University of Cairo Press.
- Foster, V. 1982. *Bags and Purses*. London: UK: Batsford.
- Kaminsky, A. 2010. *Clutch Purses*. New York: Heinmann.
- Roseann, E. 1999. *Handbags*. New York: Schiffer Publishers.
- Steele, V. and Borrelli, L. 2000. *Bags: A Lexicon of Styles*. London: Sciptum Editions.
- Wilcox, C. 1999. *Bags*. London: V& A Publications.
- Braddock Clarke, S. E., & Harris, J. (2012). *Digital visions for fashion + textiles: Made in code*. London: Thames & Hudson.
- Guerra, P. (2010). *Estéticas juvenis e estilos de vida: A cultura jovem nos anos 2000*. Porto: Edições Afrontamento.
- University of Kent.(2017). [Roman and Late Antique Artefacts from Egypt](#)
- The Metropolitan Museum of Art. (2009). *Gaming Purse*
- Braddock Clarke, S. E., & Harris, J. (2012). *Digital visions for fashion + textiles: Made in code*. London: Thames & Hudson.
- Guerra, P. (2010). *Estéticas juvenis e estilos de vida: A cultura jovem nos anos 2000*. Porto: Edições Afrontamento.
- Goddard, A., & Roberts, C. (2022). *Y2K: Fashion, culture and the early 2000s revival*. London: Fashion Studies Press.
- PMI – Project Management Institute. (2017). *A guide to the project management body of knowledge (PMBOK® Guide)* (6th ed.). Newtown Square, PA: Project Management Institute.
- Rojek, C. (2001). *Celebrity*. London: Reaktion Books.
- Goddard, A., & Roberts, C. (2022). *Y2K: Fashion, culture and the early 2000s revival*. London: Fashion Studies Press.
- Adam, H., & Galinsky, A. D. (2016). *Encloded cognition and the politics of fashion: Resistance through dress*. In K. L. Johnson, M. B. Lennon & N. J. Rudd (Eds.), *Fashion and politics* (pp. 105–120). New York: Fairchild Books.
- Barrett, M. (2016, February 8). *Anti-paparazzi clothing is the latest in celebrity privacy*. *The Guardian*.
- Braddock Clarke, S. E., & O’Mahony, M. (2005). *Techno Textiles 2: Revolutionary Fabrics for Fashion and Design*. London: Thames & Hudson.

- Widdicombe, B. (2021). *'I was worried Lindsay, Paris or Britney would die': why the 00s were so toxic for women*. *The Guardian*.
- Vogue. (2023). *Y2K Fashion 101: How 2023 Got the Millennium Bug All Over Again*. *Vogue*.
- New York Post. (2024, March 5). *Purse made out of nothing but air and glass debuts at Paris Fashion Week* [News article]. *New York Post*.
- Crane, D. (2000). *Fashion and its social agendas: Class, gender, and identity in clothing*. University of Chicago Press.
- Sharma, A. (2024, July 4). *What is "Coating" – Definition & Explanation*. [TextileGlossary.com](https://www.textileglossary.com).
- Ijaz, M., Kadam, V., Chattopadhyay, S. K., Raja, S. M., & Shakyawar, D. B. (2021). *Coated and laminated textiles*. In *Coated and Laminated Textiles* (pp. 1–19). IntechOpen.
- Apparel Views. (2024, dez.). *Textile coatings in the fashion industry and their benefits*. Recuperado de <https://www.apparelviews.com/textile-coatings-in-the-fashion-industry-and-their-benefits/>
- Wilson, E. (2003). *Adorned in dreams: Fashion and modernity*. London: I. B. Tauris.
- Fresca. (2023). *Unlocking design thinking: Understanding the triad of desirability, feasibility and viability*. Fresca.
- Ditum, S. (2024, February 1). *'Toxic' coverage of celebrity women in the 2000s changed everything*. *The Washington Post*.
- Ijaz, M., Kadam, V., Chattopadhyay, S. K., Raja, S. M., & Shakyawar, D. B. (2021). *Coated and laminated textiles*. In *Coated and Laminated Textiles* (pp. 1–19). IntechOpen.
- Sharma, A. (2024, July 4). *What is "Coating" – Definition & Explanation*. [TextileGlossary.com](https://www.textileglossary.com).
- Horton, A. (2021, February 8). *The betrayal of Britney Spears: how pop culture failed a superstar*. *The Guardian*.
- Buchanan, K. (2021, February 9). *How the media treated Britney, Paris and Lindsay says a lot about us*. *Vox*.
- Westin, A. F. (1967). *Privacy and freedom*. New York, NY: Atheneum.
- Kawamura, Y. (2005). *Fashion-ology: An introduction to fashion studies*. Berg Publishers.
- Wilson, E. (2003). *Adorned in dreams: Fashion and modernity*. New Brunswick, NJ: Rutgers University Press.
- Evans, C. (2003). *Fashion at the edge: Spectacle, modernity and deathliness*. New Haven, CT: Yale University Press.
- Bonsiepe, G. (2007). *Design, cultura e sociedade*. São Paulo: Blucher.
- Rams, D. (1995). *Less but better*. Berlin: Gestalten Verlag.

8. Apêndices

8.1. Mapa Mental

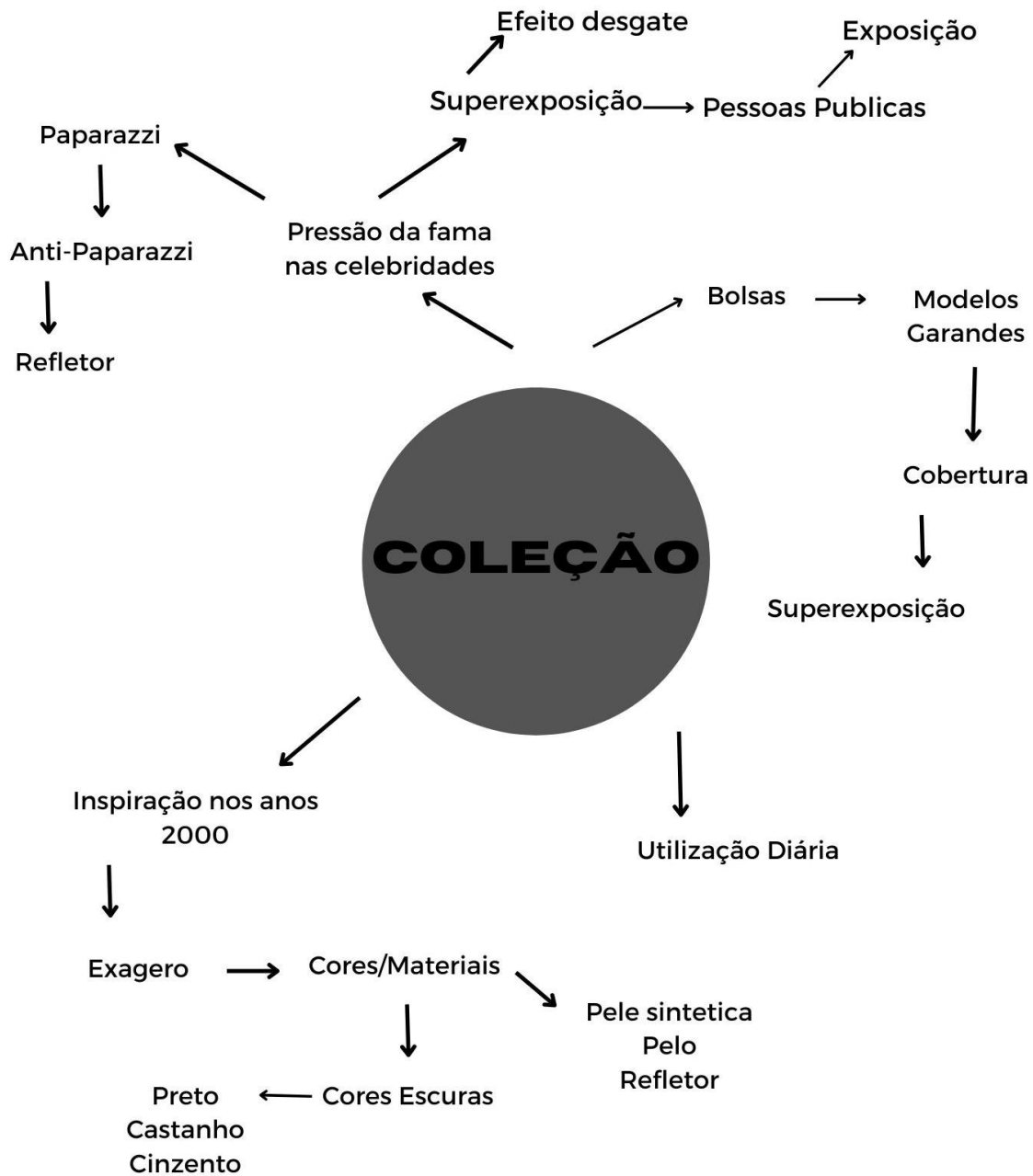


Figura 65- Mapa mental (fonte Autor)

8.2. Diagrama de WBS

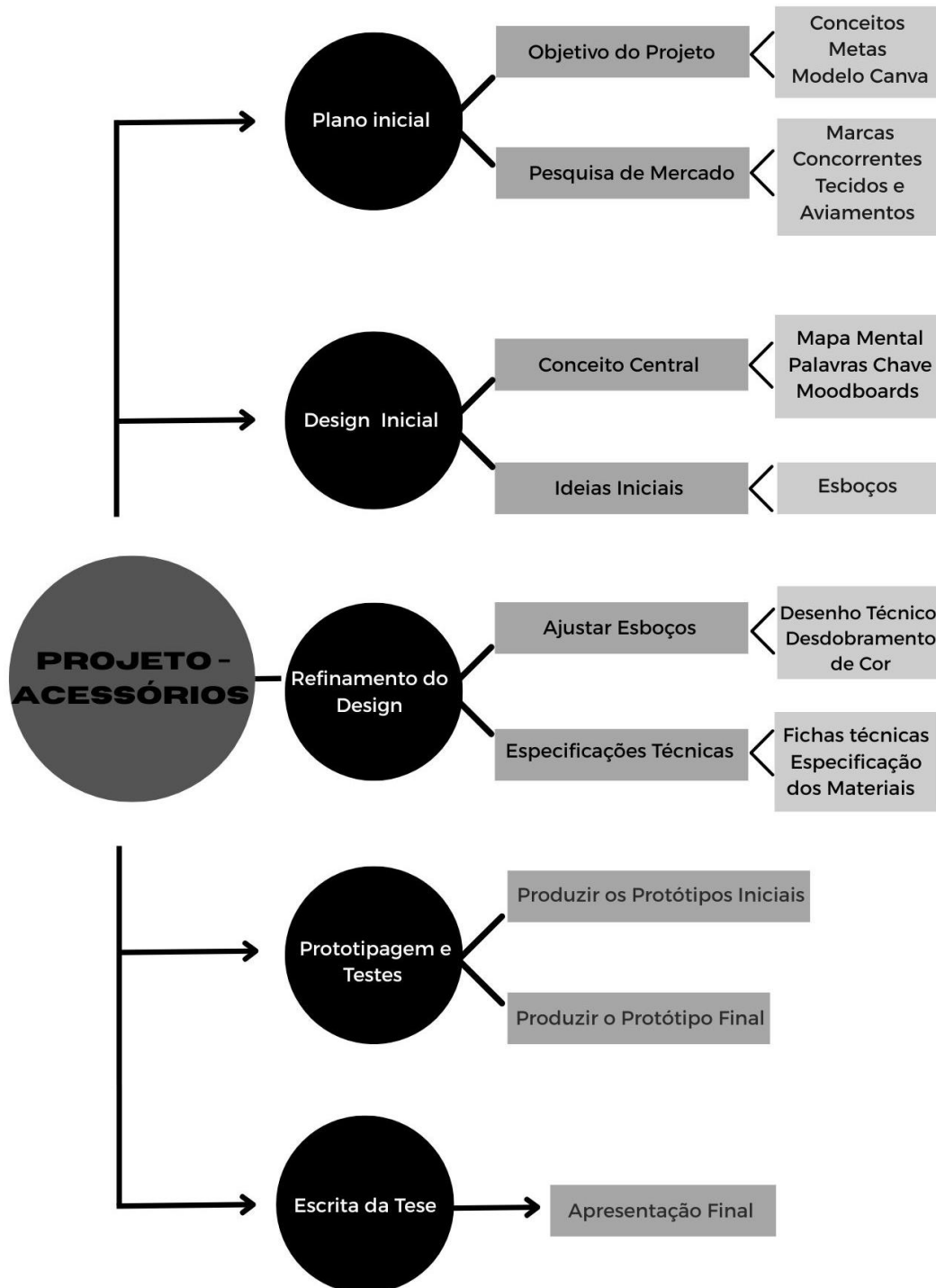


Figura 66 - Diagrama de WBS (Fonte Autor)

8.3. Analise SWOT

Interno

S

- Inovação da coleção e dos acessórios
- Destaque
- Criativo / Prático
- Útil

W

- Custo do produto final
- Matéria-Prima
- Tempo
- Falta de experiência / dificuldade
- Falta de equipamento

Externo

O

- Entrada em Novos Mercados
- Liação a indústria e novos mercados

T

- Falta de Visibilidade
- Falta de público-alvo / Aceitação
- Falta de parceiros
- Marcas concorrentes

8.4. Modelo Canvas

Parcerias Chave

- Empresas de Pele / pele sintética
- Confeção de Malas/ Acessórios
- Professores

Atividades Chave

- Modelagem
- Costura
- Confeção

Recursos Chave

- Fornecedores
- Confeção
- Mão de Obra
- Network

Proposta de Valor

- Criar um produto que ajude na vida pessoal, encaixando com as suas necessidades, estilo e que se encaixe na coleção desenvolvida posteriormente
- Encaixar se na Coleção e colmatar um problema
- Criar uma bolsa Anti Paparazzi para combater o problema superexposição, tema adjacente a coleção

Relação com o cliente

- Boa relação com o cliente
- Email, Website e Redes Sociais
- Campanhas de divulgação
- Chegar ao público-alvo ideal

Canais de distribuição

- Redes sociais
- Parcerias
- Necessidade/Estilo

Segmentação

- Figuras públicas / Celebridades

- Mercado de Luxo

Estrutura de Custo

- Custo de matéria-prima e aviamentos
- Custo de produção
- Custo do espaço
- Custo de mão de obra
- Divulgação

Fontes de rendimento

- Receita própria
- Parcerias